

A NOSSA VITÓRIA É APENAS QUESTÃO DE TEMPO

Comunicado do Comité Permanente do C.C. da
FRETILIN de 14/9/77, aquando da traição de
Xavier do Amaral



323. 2
574. 75)
<1977>
FRE

A NOSSA VITÓRIA É APENAS QUESTÃO DE TEMPO

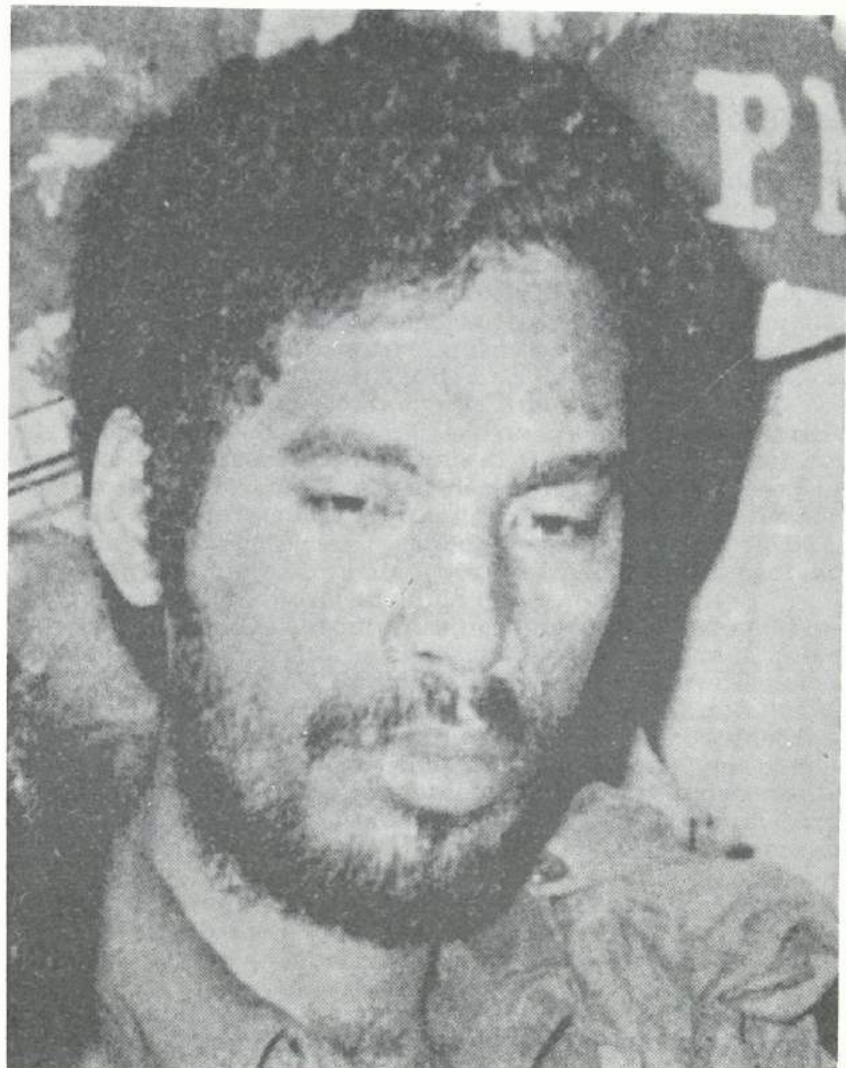
Comunicado do Comité Permanente do C.C. da
FRETILIN de 14/9/77, aquando da traição de
Xavier do Amaral



Edições Comité 28 de Novembro

LISBOA

203604



Cam. NICOLAU DOS REIS LOBATO
Presidente do C.C. da FRETILIN e da
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

INTRODUÇÃO

Ao empreendermos a publicação, em livro, do texto do comunicado do Comité Permanente em português e em tétum, respectivamente, proferido em discurso pelo camarada Nicolau dos Reis Lobato, actual Presidente do Comité Central da FRETILIN e da República Democrática de Timor-Leste, em 14 de Setembro de 1977, e pelo camarada Mau-Lear, Vice-Presidente do Comité Central da Fretilin e Primeiro Ministro do Governo da República Democrática de Timor-Leste em 14, 16, 18 e 21 de Setembro de 1977 quando da traição e da expulsão do ex-Presidente da FRETILIN e da República Democrática de Timor-Leste, Francisco Xavier do Amaral, anima-nos a certeza de contribuir para a divulgação de um documento clarificador da linha e ideal políticos da FRETILIN; para o esclarecimento do modo como se tem desenrolado um processo já longo de dura luta contra o inimigo — o agressor e invasor indonésio; para reafirmar a estóica determinação da FRETILIN de prosseguir na luta até à vitória final, um não pactuar com o inimigo, um mover-lhe uma luta sem tréguas.

Das dificuldades encontradas neste nosso modesto empreendimento poderá o leitor avaliar, em alguma medida já que o discurso difundido pela Rádio Maubere — Emissora Nacional da R.D.T.L. — em português e em Tétum, e as várias interferências provocaram não só algumas omissões como também a má recepção de alguns excertos do discurso, quer em português que em tétum. Daí o termo-nos socorrido frequentemente quer da versão em português quer da versão em tétum para colmatar essas lacunas, facto para o qual chamamos a atenção do leitor sempre que se verifica.

Vencidas que foram as várias dificuldades surgidas no decurso deste trabalho a que o nosso recém criado «Comité 28 de Novembro» desde a primeira hora catalogou no rol das prioridades da sua actuação, e, embora se trate da primeira apresentação em público do texto original e oficial em português e em tétum, consideramos justo mencionar aqui o esforço do Centro de Informação e Documentação Amícar Cabral (CIDAC) que, socorrendo-se da versão inglesa não oficial e incompleta, publicada no East Timor News Agency (ETNA), na Austrália, proporcionou aos leitores portugueses largos extractos do re-

ferido documento através do seu «Boletim de Informação Timor-Leste» n.º 11/12 de 15 de Outubro de 1977.

Da profundidade do conteúdo do comunicado de 14 de Setembro atrevemo-nos a chamar a atenção para alguns pontos de destaque!

O elevado sentido de vigilância existente nas fileiras da FRETILIN que permitiu detectar a traição na própria pessoa do ex-presidente.

O amadurecimento da traição que dum inicial atitude de indecisão passou por sucessivos graus de corrupção, manobra, sabotagem, protecção de instituições feudais, eliminação física de alguns elementos, e culminou na vil pactuação directa com o inimigo — o invasor indonésio.

A coragem da suprema direcção política do Povo Maubere — o Comité Central da FRETILIN — em estudar conscienciosamente a árdua e rica experiência de um passado doloroso e difícil.

A lucidez para elaborar a síntese dos ensinamentos colhidos e tão inequivocamente enunciados nas magistrais LIÇÕES cuja validade, justeza e correcção de forma alguma podem ser postas em causa.

A consagração do princípio de contar sempre e acima de tudo nas próprias forças, de confiar no poder criador e inesgotável das massas populares, de persistir numa guerra popular prolongada.

O reconhecimento sereno de que o imperialismo é um inimigo cuja força não se deve menosprezar, mas a força revolucionária dum Povo em luta é invencível e arrasará todas as dificuldades e vencerá todos os inimigos.

E tantos outros que deixamos ao leitor atento e interessado em conhecer cada vez mais de perto o heróico processo de luta do heróico Povo Maubere sob a vanguarda do glorioso Comité Central da FRETILIN.

Lisboa, 9 de Março de 1978
Comité 28 de Novembro

FRENTE REVOLUCIONÁRIA DE TIMOR LESTE INDEPENDENTE FRETILIN

COMUNICADO

O Povo de Timor-Leste por mais de quatrocentos anos viveu sob a dominação e exploração do colonialismo português. Ao longo deste período da sua História sempre lutou pela sua liberdade, auto-determinação e independência. O Comité Central da FRETILIN é a vanguarda revolucionária criada e forjada pelo Povo de Timor-Leste na sua luta centenária. O Comité Central da FRETILIN é quem dirige o nosso Povo na continuação da luta de libertação.

É por isso que os imperialistas e os seus lacaios estão apostados em minar por qualquer forma a unidade do Comité Central da FRETILIN, lançar confusão no seu seio e assim fazer fracassar a luta pela nobre causa de libertação do nosso Povo. Assim, os imperialistas e os seus lacaios tentaram por todas as formas, sabotar a nossa organização e, para isso, introduziram, aliciaram e recrutaram mesmo no nosso seio perigosos agentes seus. Há necessidade portanto, de alertar toda a Nação, todo o País, todo o Povo, as Forças Armadas, todos os patriotas de Timor-Leste sobre o perigo que a todo o momento nos ameaça. Desta forma, redobremos a nossa vigilância revolucionária e reforçaremos a nossa consciência revolucionária através de uma prática revolucionária consciente, para nos martermos sempre em guarda e ripostarmos taco a taco a todos os golpes do inimigo.

Face ao exposto e considerando que, a conjuntura que ora atravessamos é particularmente grave para a Nação; que, o nosso jovem Estado esteve na iminência de ser apoderado por um grupo de sabotadores, capitulacionistas e traidores da Pátria, fiéis servidores dos expansionistas javaneses, lacaios do imperialismo; que, é de todo urgente tomarem-se medidas políticas, rápidas e eficazes, com determinação e sem hesitação, para neutralizar a acção corrosiva, demolidora dos sabotadores, capitulacionistas e traidores da Pátria, instalados nos mais altos cargos da Frente e no aparelho do Estado; que, assim o exigem a salvação da Pátria e os imperativos da grandiosa causa de libertação do nosso Povo em que estamos todos, séria e totalmente empenhados; que, é nosso sagrado dever defender a todo

o transe a linha política traçada no Programa Político da Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente — FRETILIN — linha política essa clarificada ao longo de dois anos de luta armada e consequente, linha política essa saída robustecida da última e histórica reunião do Conselho Superior de Luta e Comité Político do Comité Central da FRETILIN em Lalime, pois só ela, a linha política da FRETILIN é o garante certo da boa condução da nossa luta e do triunfo da nossa justa e nobre causa.

Assim, cumpre ao Comité Permanente do Comité Central da FRETILIN informar todos os patriotas de Timor-Leste, as Forças Armadas, todos os quadros civis e Militares, todos os fervorosos militantes da FRETILIN, todo o querido e heróico Povo de Timor-Leste do mais vil acto, da mais vergonhosa manobra, do mais hediondo crime, jamais e em parte alguma praticado por um filho do nosso Povo que acaba de atingir a nossa Frente Revolucionária, o nosso jovem Estado, o nosso muito querido Povo Maubere, a nossa bem-amada Pátria Timor-Leste.

Francisco Xavier do Amaral é o mais vil traidor que a nossa História conhece. Investido dos mais altos poderes na direcção suprema da Frente e no aparelho do nosso Estado, usou desses poderes e da sua influência para arrastar traiçoeiramente o nosso Povo à capitulação, à rendição ao inimigo. Em estreito conluio com o inimigo, Francisco Xavier do Amaral não teve o mínimo escrúpulo de perpetrar nefandos crimes ao serviço do imperialismo sob a aparência das mais sagradas tarefas de libertação da Pátria.

Francisco Xavier do Amaral traíu as lágrimas das mães que choram os filhos sacrificados no campo de batalha; traíu os lares desfeitos pela guerra, traíu os filhos que perderam os pais. Francisco Xavier do Amaral traíu os maridos que perderam as esposas em defesa da Pátria; traíu as esposas que perderam os maridos na luta de resistência nacional. Francisco Xavier do Amaral traíu os sinceros e combativos revolucionários de Timor-Leste que tudo abandonaram pela sublime causa de libertação do nosso Povo; traíu todos os camaradas que nele sempre confiaram; traíu os nossos irmãos presos e encerrados nas imundas prisões dos agressores javaneses em Díli, nas montanhas e nas vilas sofrendo maus tratos e humilhações de toda a espécie, martirizados ao longo já de dois anos de indizível sofrimento sob métodos incríveis de tortura, simples patriotas ou fervorosos militantes, mas todos com a consciência cada vez mais esclarecida; todos, firmes na determinação de lutar pela libertação da Pátria que os viu nascer; todos, inabaláveis na sua decisão de lutar sempre de cara erguida e nunca trair; todos, prontos a fazer o sacrifício supremo das suas próprias vidas em defesa da pátria e pelo Povo.

Francisco Xavier do Amaral traíu todos os combatentes que caíram no campo de batalha pela sagrada missão de defenderem a Soberania Nacional.

Francisco Xavier do Amaral traíu o sangue heroicamente derramado em defesa da integridade do sagrado solo da nossa querida Pátria Timor-Leste.

Francisco Xavier do Amaral traíu vilmente o sangue de tantos combatentes, de todos os patriotas, generosamente vertido pela libertação total e completa do nosso muito amado e heróico Povo Maubere, pela construção de uma sociedade nova, liberta de todas as formas de dominação e exploração do homem pelo homem.

Por crime de alta traição à Pátria, ao heróica Povo de Timor-Leste, ao sangue heróico e generosamente derramado e à nossa Frente Revolucionária, Francisco Xavier do Amaral auto-destituíu-se de todos os cargos e funções que exercia no nosso Estado e na Direcção Suprema da Frente. Francisco Xavier do Amaral é o mais vil traidor da Pátria.

Por crime de alta traição à Pátria, Francisco Xavier do Amaral é expulso da Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente — FRETILIN — .

Por crime de alta traição à Pátria, Francisco Xavier do Amaral é destituído da capacidade de gozo e de exercício de todos os direitos políticos nos termos da lei.

Por crime de alta traição à Pátria, Francisco Xavier do Amaral é preso desde o dia sete de Setembro de mil novecentos e setenta e sete e será julgado em tribunal competente.

SOBRE A OBJECTIVIDADE DO INQUÉRITO E AS VÁRIAS CONFISSÕES

Presos diversos elementos entre os quadros de algumas zonas e submetidos a sério interrogatório feito por Comissão de Inquérito nomeada pelo Departamento de Informação e Segurança Nacional, obtiveram-se várias confissões que nos levam a considerar, mediante provas irrefutáveis, como Francisco Xavier do Amaral é traidor.

Relutando ao princípio em crer nas declarações arrancadas a custo dos presos inquiridos, acabámos, todavia, por ceder à evidência dos factos aduzidos nas diversas confissões.

Preocupada com a objectividade a dar ao inquérito, a Comissão competente fez interrogatórios a diversas pessoas de diversas categorias, de ambos os sexos, de diversas idades, em locais diversos e em momentos diversos. Todos prestaram, no entanto declarações coincidentes no essencial.

XAVIER DO AMARAL É CAPITULACIONISTA.

XAVIER DO AMARAL É TRAIADOR.

Xavier do Amaral é o autor moral e material do descaminho e traição de vários quadros e elementos do Povo transformados em seus agentes espalhados por diferentes partes do País, a trabalharem por conta dele ao serviço do inimigo.

O traidor Francisco Xavier do Amaral desencaminhou e levou à traição membros do Comité Central da FRETILIN como o Mário Bonifácio do Rego, antigo secretário do Comité Regional de Manatuto, onde por ordem e em sintonia com ele, desenvolveu intenso trabalho contra-revolucionário no sentido de conduzir o povo naquela região à capitulação. Desencaminhou e levou à traição membros do Comité Central da FRETILIN como o Diogo Moniz da Silva a quem incumbiu a missão de abandonar ao inimigo milhares de habitantes da zona de Laclúbar aquando da entrada do inimigo naquela localidade em meados do ano passado. Desencaminhou e levou à traição vários quadros médios, civis e militares, como o antigo secretário da Zona de Laktó, José Vicente e Vice-Secretário da mesma Zona, António Heu; o Secretário da Zona de Laclúbar, Afonso do Rego; O Secretário e Vice-Secretário da Zona de Remexio, respectivamente Ananias da Silva e Tobias Mendonça, etc. e dezenas de outros quadros de escalão inferior bem como simples elementos do povo espalhados por vários pontos do

País e certamente de mais outros que a continuação dos trabalhos de inquérito virá a desvendar num futuro mais ou menos próximo.

Conforme as declarações, Francisco Xavier do Amaral cometeu vários crimes escudado e valendo-se da sua autoridade e influência.

A eliminação física do Comandante Leonardo Alves do destacamento de combate Rama Hana, em Fúnar, foi por ordem e iniciativa dele e em estreito entendimento com o traidor Diogo Moniz da Silva.

FRANCISCO XAVIER DO AMARAL PREPAROU UM GOLPE CONTRA-REVOLUCIONÁRIO PARA DERRUBAR O COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN

Francisco Xavier do Amaral preparou um golpe contra-revolucionário para derrubar o Comité Central da FRETILIN através da eliminação física do Vice-Presidente da FRETILIN e Primeiro Ministro do Governo Revolucionário da República Democrática de Timor-Leste, Nicolau dos Reis Lobato; do Comissário Político Nacional, em exercício, e Ministro de Justiça Mau Lear; do Secretário do Departamento de Informação e Segurança Nacional e Ministro, Alarico Jorge Fernandes; do Comandante do Sector Centro Norte, Mau Kiar e restantes membros do Comité Central da FRETILIN no Sector Centro Norte bem como outros membros do Comité Central da FRETILIN no Sector Centro Sul, nomeadamente os actuais adjuntos Lere e Somoxo. Quanto a outros membros do Comité Central da FRETILIN no Sector Centro Sul e nos restantes Sectores nada podemos adiantar por enquanto.

A fim de perpetrar o seu maquiavélico plano forjou uma teoria racista atribuindo a culpa da guerra aos mestiços. Suscitou e fomentou o divisionismo entre os quadros, entre as bases, entre Zonas, entre etnias diferentes para impedir a organização do Povo e forças; protegeu e fomentou o obscurantismo através dos luliks e outras práticas supersticiosas em que pretensamente acreditava e com que manobrava o Povo. Fomentou o feudalismo protegendo as instituições tradicionais, como os reinos, o barlake, a servidão e outras manifestações de índole feudal.

Procurando reaver a sua antiga influência perdida e desacreditada pelas suas práticas incorrectas ao longo da guerra; manhosa e sornateiramente pela retaguarda, sob aparente capa de incrível cinismo, promoveu uma forte campanha de descrédito contra todos os membros do Comité Central da FRETILIN que contestassem a sua linha ideológica e de conduta. Protegeu todos os megalómanos e feudelistas aliciando-os e servindo-se deles como cavalos de batalha.

Estas são algumas das muitas declarações prestadas contra o traidor Xavier do Amaral.

A PRÁTICA É O CRITÉRIO DA VERDADE

Porém, não nos limitamos às confissões, embora esteja salvaguardada a objectividade de tais depoimentos. Para a Fretilin a prática é o critério da verdade. E, na verdade, a prática do traidor Xavier do Amaral não entra em contradição com tais declarações mas, pelo contrário, os factos, as passagens da sua vida, as suas actividades, corroboram-nas, confirmam-nas.

A sua prática, desde o primeiro dia da invasão mostra-no-lo como um homem cheio de hesitações, cheio de medo e com tendência ao capitulacionismo.

Ao meio da manhã do dia 7 de Setembro do ano de 1975, enquanto os soldados das FALINTIL juntamente com comandantes de escalões superiores enfrentavam heróicamente os paraquedistas e fuzileiros navais indonésios na cidade, Francisco Xavier do Amaral foi travado em Balíbar a caminho de Díli pelo secretário do Departamento de Obras Públicas e Comunicações e Ministro, Eduardo dos Anjos — Kakuk Lulik. Interpolado por este, Xavier do Amaral disse que ia a Díli perguntar aos javaneses porque é que vinham invadir a nossa Pátria. «Ingénuo» argumento na verdade!

Passado mais de um mês, já em Turiskain e Maubisse ele contactou separadamente o Vice-Presidente da FRETILIN e o Chefe do Estado Maior das FALINTIL para recorrerem à O.N.U. a fim de se levar a cabo um referendum de auto-determinação do Povo de Timor-Leste como fórmula ideal para a resolução do conflito. Este ponto de vista foi categoricamente rejeitado por um e outro como incoerente com a posição tomada pelo Comité Central da FRETILIN ao proclamar unilateralmente o Estado Independente e democrático de Timor-Leste em 28 de Novembro do ano de 1975.

Uma vez seguro nas montanhas, cercado de todas as atenções e carinho de que o Povo o cumulava, depressa Francisco Xavier do Amaral

trocou aquela antiga e excessiva preocupação por uma rápida solução do conflito, aquela sobrestimação do inimigo por uma estranha, até incrível despreocupação pela guerra. É que ele começara já a capitular.

Objectivamente podemos dizer que Xavier do Amaral começou a capitular e a engendrar a traição em Junho de 1976 quando, depois de abandonar a histórica reunião de Soibada e, a pretexto da festa nacional de vinte de Maio mandou fazer uma grande concentração de massas no seu feudo de Turiskain aonde ocorreram numerosas delegações idas de várias partes do centro do País. É curioso notar que nessas delegações contavam-se também elementos como os traidores José Vicente de Lakló, Miguel de Barike, vários quadros manobrados e implicados nesta conjura de Ilimano, Ananias da Silva de Remexio, e outros ora já presos e controlados por nós.

A seguir iniciou a sua ofensiva para a extremidade leste do país, seguindo para o Sector Centro Leste. Lá, foi travado pelos responsáveis daquele Sector, em virtude do avanço do inimigo só sobre Kelikai apesar de ele ter insistido na sua intenção de seguir viagem para o Sector Ponta Leste. Nessa digressão para Leste, há indícios de ele ter contactado pelas bandas de Laleia com os traidores João Branco e Adão Cristovão que iam nessa altura para o Sector Ponta Leste, afim de o primeiro assumir as funções de Comandante do Sector e o segundo libertar a família capturada na vila de Lospalos pelo inimigo. Entretanto, sobre este último pormenor ainda não há confirmação.

Desde essa altura, Francisco Xavier do Amaral praticamente se desinteressou dos problemas da guerra e declinou tacitamente toda a responsabilidade pela condução da luta nos restantes membros do Comité Central da FRETILIN. Assim, nunca se empenhou em promover reuniões do Comité Central da FRETILIN para a definição da estratégia e táticas de luta e dos princípios bem como dos métodos da nossa organização.

De facto abandonou a histórica reunião de Soibada realizada de 20 de Maio a 2 de Junho de 1976, somente ao cabo de três dias de trabalho a pretexto de ir às festas de Turiskain que já programara antecipadamente.

Apesar de por duas vezes ter sido solicitada a sua comparência por um abaixo-assinado dos membros do Comité central da FRETILIN evitou participar na reunião do Conselho Superior de luta e Comité Político do Comité Central da FRETILIN realizada de 8 de Março a 20 de Maio do ano de 1977 em Lalime sob a desculpa de um pretexto fútil; uma alergia nos pés e constipação.

No entanto, de facto, não era assim.

Enquanto decorriam os trabalhos aturados do Conselho Superior de Luta e Comité Político por dois longos meses, o traidor Francisco Xavier do Amaral tramava na sombra, maquinava e ultimava os preparativos para

desencadear o seu golpe contra-revolucionário que estava previsto para o mês de Agosto mas adiado depois para os princípios de Setembro em curso. Entretanto, graças à actuação oportuna do Departamento de Informações e Segurança Nacional que já vinha de longe acompanhando os movimentos suspeitos do traidor Xavier do Amaral, ainda nos princípios do mês de Agosto foram neutralizados e presos os seus peões avançados pelo que ficou malogrado o planeado golpe contra-revolucionário.

A CORRUPÇÃO DE XAVIER DO AMARAL

Os trabalhos do traidor Xavier do Amaral limitavam-se ao seguinte: visitas e festas com grande alarido e lautos jantares; longos passeios em grandes cavalgadas com alarde de uma numerosa escolta de oportunistas, autênticos parasitas, vivendo à custa do Povo por todo o lado; grandes bailes de estilo colonial durante noites inteiras e, às vezes, por semana inteira, e, para camuflar, algum esclarecimento ao povo salpicado de demagogia e populismo.

O traidor Francisco de Xavier do Amaral é polígamo. Por todos os Sukus ou feudos por onde passasse tinha mulheres ao seu dispôr para se entreter à noite ao estilo dos administradores coloniais ou à laia dos grandes e pequenos senhores feudais. Tal era a sua obsessão por mulheres que podemos dizer sem dúvida que Xavier do Amaral se degenerou em tarado sexual.

Segundo o testemunho de uma camarada Bi-Bere a quem ele perseguia, Xavier do Amaral ter-lhe-ia dito que o seu maior problema não era a guerra mas o sexo.

O Comité Central da FRETILIN, atento e discordando de tais anomalias e aberrações, através do seu Comité Político nomeou uma delegação presidida pelo Vice-Presidente da FRETILIN para o procurar e reunir com ele a fim de criticar-lhe as práticas incorrectas, bem como ajudá-lo a resolver, dentro dos ensinamentos da FRETILIN em solidariedade e sã camaradagem o seu problema matrimonial. Cínicamente concordou pela frente com o ponto de vista apresentado pela delegação, mas pela retaguarda, radicalizou as suas posições e deu o dito por não dito.

FRANCISCO XAVIER DO AMARAL É FEUDALISTA

O traidor Francisco Xavier do Amaral é feudalista.

Os seus feudos eram Turiskain, Fahi Nehan, Remexio, Lekidoe, Manatutu e parte de Maubisse. Apenas os condicionalismos da guerra o impediram de alargar os seus domínios feudais pelas Zonas limítrofes. Nesses feudos instalou familiares seus ou amigos nos lugares de mando a fim de assegurar sua influência e boicotar eficazmente a nossa organização. Ultimamente, começou a tentar alargar sua influência para Alas, Fatu Berlihu e Same mas sem êxito. Estas informações baseiam-se nas andanças realizadas pelo traidor Xavier do Amaral cujo trilho foi atentamente acompanhado e registado pelo Departamento de Informação e Segurança Nacional.

O feudalismo é incompatível com a elevação da consciência revolucionária dos quadros e massas. Assim, para assegurar os seus domínios feudais o traidor Xavier do Amaral forjou uma curiosa teoria oportunista. Separou as tarefas civis das militares como incompatíveis, identificando as tarefas civis como políticas e considerando as tarefas militares como apolíticas. Desta forma, para ele, a palavra de ordem «pôr a política no comando» significa a nível de Zonas que um Bureau Político constituído por civis deve deter o mando e preferência sobre o Comando da Zona constituído por militares. O Bureau Político das Zonas seria por isso uma espécie de mini Comité Central. Esta teoria explica-se pelo interesse que ele tinha em assegurar o poder aos Secretários das Zonas que, escolhidos entre seus parentes e amigos, fabricara à pressão, e distribuía pelos seus feudos. Por um lado, afigurava-se-lhe mais fácil aliciar e submeter um Secretário do que os militares por razões óbvias. Por outro lado, ele ainda não conseguira obter controle absoluto sobre as forças das diversas Zonas por onde deambulava pelo que importava-lhe manter os militares afastados das actividades políticas, mergulhando-os no obscurantismo e ignorância política para assim mais facilmente os manipular através dos Secretários dos feudos. De facto, os combatentes servindo nos seus feudos distinguem-se pelo nível muito baixo da sua consciência política. Só assim se explica que mesmo os Comandantes, quando habilmente aliciados e industriados, se tornaram em autênticos magarefes dispostos a executar sem mais considerações as ordens assassinas do traidor Xavier do Amaral.

SOBRE O CENTRALISMO DEMOCRÁTICO E PÔR A POLÍTICA NO COMANDO

A esta falsa teoria foi oportunamente oposta em acesa polémica por camaradas do Comité Central da FRETILIN esta outra que consideramos ser a correcta. Entre um civil e um militar não existe nenhuma muralha a separá-los. Um militar e um civil estão ligados. Facilmente na prática um civil se transforma num militar e um militar num civil. As tarefas civis como as tarefas militares são todas elas tarefas políticas pois ambas servem a luta do nosso Povo. Portanto, os civis e os militares devem trabalhar em conjunto, em colaboração, e não em separado, sem espírito de contradição, sem oposição. A palavra de ordem «pôr a política no comando» não significa, de forma nenhuma, pôr um civil acima dos militares. A palavra de ordem «pôr a política no comando» só significa que todos os nossos actos devem ser orientados e dirigidos para atingir um objectivo político; todos os nossos actos devem ter um conteúdo político determinado; todos os nossos actos devem ser pautados por normas nascidas da nossa prática revolucionária e que estão de acordo com os nossos princípios e métodos políticos de acção. O Bureau Político da Zona não constitui uma espécie de mini Comité Central como pequenas cabeças à frente do Povo nessas Zonas conforme defendia erroneamente o traidor Xavier do Amaral. Para o Povo de Timor-Leste só existe uma única vanguarda: o Comité Central da FRETILIN, assim como num corpo só existe uma única cabeça. A teoria oportunista enganosa do Xavier do Amaral tinha por fim desconhecer e boicotar o centralismo democrático que é o princípio fundamental em que assenta toda a nossa organização e toda a nossa política. A teoria do mini Comité Central sustentada por Xavier do Amaral é oportunista e monstruosa como seria um monstro e não pessoa, um corpo com uma cabeça normal e muitas pequenas cabeças espalhadas por todo ele.

O seu conservantismo feudal revela-se na protecção dada por ele às instituições tradicionais como Reinos, Sukus, Administração da justiça segundo métodos obsoletos, recurso a castigos corporais, audição ao conselho dos velhos, desprezo e recusa dos jovens, apego às relações de parentesco, ao barlake e aos seus sucedâneos, aos lúliks e outras formas de superstição, etc.

Para assegurar a sua influência nos seus domínios feudais tentou e conseguiu aliciar e recrutar correlegionários seus entre oportunistas a quem fez novos chefes de Sukus e Povoações, estes por sua vez saídos do fracionamento dos antigos Reinos, Sukus e Povoações. Tais Chefes de Sukus

e Povoações juntamente com os Secretários, alguns Comandantes e grande parte dos demais responsáveis das Zonas acima referidas encontram-se entre os seus mais leais, fiéis agentes e lacaios. Trata-se de uma autêntica pirâmide feudal sob a suserania do traidor Xavier do Amaral, e com Turiskain como centro. A falsidade e o cinismo feudal de Xavier do Amaral atingem as fronteiras da incredibilidade.

Xavier do Amaral é exímio na arte das intrigas palacianas, no manejo de punhal e assassino pelas mãos dos seus agentes, na montagem de ciladas, na manipulação do veneno pelas mãos dos seus fiéis lacaios aliciados e cumulados de ricos favores, espalhados por várias partes do País.

XAVIER DO AMARAL UM SABOTADOR

Xavier do Amaral é o maior sabotador da nossa organização, o maior reaccionário infiltrado nas nossas fileiras, o chefe dos contra-revolucionários no nosso seio.

Sabotou o cumprimento e a materialização das resoluções de Soibada de Maio de 1976, sob o pretexto absurdo de que «a organização fica para depois da guerra».

Sabotou a produção do Sector Centro Norte e Centro Sul contra as resoluções do Comité Permanente de 20 de Setembro de 1976 desviando arbitrariamente as sementes do seu destino; retirando muitos camaradas do trabalho da produção pela acumulação excessiva e desorganizada de combatentes impreparados na linha de fogo dos seus feudos Turiskain e Mau-bissi.

Sabotou a organização, modernização e a preparação política bem como técnico-militar das FALINTIL sob o pretexto de que «na guerra é tempo de fazer guerra e não é tempo de fazer o treino e instrução das FALINTIL». Para Xavier do Amaral, mandar combatentes impreparados para a linha de fogo, para a guerra, não constitui problema de maior à sua consciência. Ele nunca objectivamente se preocupou com a segurança das vidas dos combatentes.

Quando em Suku Liu Rai os membros do Comité Central da FRETILIN, actuais adjuntos Somoxo e Lere, inconformados com a sua vida de residência fixa lhe fizeram a proposta concreta de organizar, treinar e instruir político-militarmente as FALINTIL em Turiskain, Xavier do Amaral irritou-se encolhendo os ombros numa negativa. Com prepotência e autori-

tarismo impôs-lhes o seu ponto de vista incorrecto e contra-revolucionário de que «a preparação das FALINTIL já devia ter sido feita antes em tempo de paz, pois em tempo de guerra não há lugar para tal. Agora resta apenas avançar de qualquer forma». E o resultado não se fez esperar. Foi como se viu quando o inimigo passou por Turiskain quase a passear em direcção a Same. E foi como o traidor Xavier do Amaral queria que fosse: captura, desmoralização do povo e das forças.

Somente o admirável patriotismo do Povo em Turiskain impediu o desastre duma rendição em massa ao inimigo.

Sabotou as reuniões e debates do Comité Central da FRETILIN para clarificação da linha e reforço da unidade ideológica dentro do Comité Central e da Frente, furtando-se a tais reuniões e debates, obrigando os outros membros a longas e desesperantes esperas, prejudicando-os nas suas tarefas com tais demoras. E, quando porventura participa nelas é sempre no sentido de criar mais confusão em vez de clarificar, com as suas intervenções ambíguas, contraditórias e obtusas.

Sabotou os trabalhos dos membros do Comité Central da FRETILIN, actuais adjuntos Somoxo e Lere em Turiskain tirando-lhes toda a autoridade em benefício dos seus próprios familiares, manietando-lhes a iniciativa, frustrando-lhes todas as ideias e esforços positivos de realização fixando-lhes praticamente residência em suku Liu Rai.

Sabotou os trabalhos do Vice-Presidente e Primeiro Ministro que com ele esteve pelo período de cinco meses a fim de tentar salvaguardar a Unidade da Frente, bem como do Comissário Político Nacional em exercício e do Comissário do Sector Centro Sul que também com ele privaram de perto, contrariando-os pelas intervenções e contra-ordens arbitrárias e prepotentes, as quais suscitaram graves contradições que ameaçavam explodir no seio do Comité Central e maior confusão nas bases.

XAVIER DO AMARAL UM ASSASSINO E DIVISIONISTA

Francisco Xavier do Amaral é assassino. Mandou assassinar traiçoeiramente, pela retaguarda o destacado combatente das FALINTIL, Comandante Leornado Alves do Destacamento de Combate Rama Hana em Fúnar. Pesam sobre ele sérias suspeitas de ser o responsável principal pela morte do Comandante Luís Sorok do Destacamento de Combate Busa Fuik, também em Fúnar, do comandante José Bere Lelo em Tasi Hare na

zona de Soibada, de mais combatentes mortos na zona de Laklúbar, Fúnar e Sasahi e de outros cidadãos que «misteriosamente» desapareceram dentro dos seus feudos-Turiskain e Maubisse. É preciso notar que todos estes heróicos camaradas tinham sérias contradições com os feudais de Turiskain, familiares do traidor Xavier do Amaral.

Escusado será dizer que desde o Vice-Presidente e Primeiro Ministro, passando pelo Comissário Político Nacional em exercício, e o Secretário do Departamento de Informação e Segurança Nacional até aos outros membros do Comité Central da FRETILIN, tais como Comandante Sector Mau Kiak, Adjuntos Bi Lear, Lay, Redentor, Mose Mau, Naha Berek, Lere, Somoxo e ainda outros quadros como o Segundo Comandante de Sector Halai Surik, colaborador que juntamente com outros quadros médios e inferiores *que hoje estão empenhados na luta* (1) todos eles tinham a cabeça a prémio por ordem assassina de Xavier do Amaral.

Em particular, relativamente ao Secretário do Departamento de Informação e Segurança Nacional, Ministro Alarico Jorge Fernandes registou-se, de facto, tentativa frustrada de eliminação física em 7 de Agosto próximo passado pelo traidor Domingos Simões.

O traidor Francisco Xavier do Amaral é agente do inimigo. É agente da CIA. A fim de criar brechas nas nossas fileiras sempre tentou suscitar e fomentar o divisionismo entre as Zonas ou localidades diferentes como entre Ilimano e Lakló, Barike e Lakló, Maubise e Turiskain o mesmo entre os diferentes Sukus de Maubisse, entre Turiskain e Laklubar, entre Turiskain e Soibada, etc. e assim criar condições à infiltração e ao trabalho do inimigo.

Conseguiu instigar o regionalismo elitista de Turiskain, em relação às outras partes do País propalando pela boca dos seus familiares e feudais daquela zona a enganosa teoria de que Turiskain era a fonte da política em Timor-Leste, de que Turiskain era a vanguarda do Povo de Timor-Leste, contra a tese correcta, *já de todos conhecida*, (2) de ser o Comité Central da FRETILIN a verdadeira e única vanguarda do Povo Maubere, o verdadeiro e único guia incontestável do nosso Povo, o verdadeiro e único representante legítimo e fiel intérprete das aspirações mais profundas do Povo de Timor-Leste.

Procurou suscitar divisionismo entre os membros do Comité Central da FRETILIN, nos quadros superiores militares, como quando reuniu secretamente com os Comandos de Escalão médio e superior do *Centro Norte* (3) e os aliciou para desobedecerem à direcção do Comissariado aproveitando a ausência do Comissário Político e Comandante do Sector que se tinham ido reunir com o Vice-Presidente e Primeiro Ministro pelos meados de Dezembro de 1976.

Na sua vã tentativa de enfraquecer e fazer fracassar a nossa resistência militar usou da sua autoridade para concentrar e imobilizar no seu feudo de Turiskain e noutros feudos como Kai Mauk e mais localidades, armamento e munições por todos os meios e métodos ao seu alcance, desde requisições e aliciamento até desvio, ameaça, desarmamento, espancamento e mesmo ciladas executadas a primôr por seus fiéis lacaios.

A fim de manter a consciência política das massas no seu mais reduzido grau e assim poder manobrar mai facilmente propalou dentro dos seus feudos a estranha teoria de que «em tempo de guerra não havia lugar para fazer política.» Desta forma, desencorajou e chegou mesmo a impedir que os quadros fizessem esclarecimento às massas como é normal e segundo as resoluções habituais emanadas do Comité Central da FRETILIN.

O traidor Francisco Xavier do Amaral mantinha ligação com o inimigo através de Laklúbar, Maubissi e mesmo de Díli. Outras ligações com o inimigo fazia-as indirectamente através dos seus peões avançados espalhados pelas diversas partes do País. Alguns dos seus guarda-costas e mais agentes tinham credenciais passadas por ele próprio para atravessarem a linha de fogo e efectuarem contactos. Este movimento ficou bastante restringido quando o Comissariado do Sector Centro Norte começou a controlar directamente as entradas e saídas *fazendo prevalecer* (4) a nossa disciplina e organização.

O inimigo e o traidor Xavier do Amaral entendiam-se bem. Não é por acaso que os panfletos do inimigo apresentam Xavier do Amaral sentado a um canto como que alheio à nossa luta, e a Rádio Díli dos invasores javaneses há mais de um ano tem propalado que havia sério conforto entre forças do Xavier do Amaral e as do Vice-Presidente e do Ministro de Informação e Segurança Nacional. Havia um fundo de verdade em tudo isto. Não é por acaso que o Ministro da Defesa da Indonésia, o lacaio Pangabeau, declara nestes últimos dias que antes da época das chuvas a Indonésia iria lançar uma nova ofensiva em Timor-Leste para acabar com os «restos» da FRETILIN.

Não é por acaso que o traidor Xavier do Amaral nos seus comícios contrariando a própria estratégia de luta prolongada contando com as próprias forças traçada pelo Conselho Superior de Luta, tem vindo a prometer ao Povo, sem rodeios e com incrível à-vontade que no mês de Agosto próximo passado teríamos descido a Díli.

Não é por acaso que o capitulacionista e traidor Xavier do Amaral suscitou e sustentou acesa polémica com o Ministro de Informação e Segurança Nacional, Alarico Jorge Fernandes por ele se ter negado a cumprir a ignóbil ordem que ele lhe dera para não atacar mais na Emissora Nacional da República Democrática de Timor-Leste o imperialismo e os seus lacaios.

O Ministro de Informação e Segurança Nacional negou terminantemente a cumprir tão infamante ordem e bem porque o imperialismo é o nosso maior inimigo. O Ministro em resposta manifestou a sua maior estranheza como o então chamado Presidente da FRETILIN e da RDTL não saber ainda referir já nesta fase da nossa luta, o inimigo principal do nosso Povo, o imperialismo.

Francisco Xavier do Amaral forneceu códigos ao inimigo pelos quais os invasores javaneses vieram a descobrir várias medidas táticas nossas.

O traidor Xavier do Amaral manteve um agente seu infiltrado no próprio Departamento de Informação e Segurança Nacional, outro traidor Augusto Vaz que já se encontra preso e controlado por nós.

**DIZEMOS CONVICTAMENTE QUE A C.I.A.
É UM TIGRE DE PAPEL.
O IMPERIALISMO E OS SEUS LACAIOS
SOFRERÃO DESDE AGORA MAIS GOLPES,
CADA VEZ MAIORES E MAIS FUNDOS**

Não há dúvida que temos de reconhecer que a CIA fez um grande trabalho de sabotagem à luta do Povo de Timor-Leste dirigida pelo Comité Central da FRETILIN. Minou a própria Presidência do Comité Central da FRETILIN.

O Comité Central da FRETILIN e o Povo de Timor-Leste não têm medo de admitir assim como de homenagear, e o bom senso de, taticamente, reconhecerem no imperialismo um inimigo digno de respeito e tomarem-no em muito boa conta.

O traidor Xavier do Amaral e sua quadrilha causaram ao povo de Timor-Leste enormes e variados estragos por conta da CIA. Mas estrategicamente, o Comité Central da FRETILIN e o Povo de Timor-Leste desprezam o imperialismo. Dizemos convictamente que a CIA é um tigre de papel. E provamo-lo na prática, pois o traidor Xavier do Amaral e sua quadrilha estão neutralizados, presos e controlados por nós.

Recobramos todo o trabalho perdido. Recobramos todo o esforço desperdiçado. Encontraremos maneira de remediar o enorme atraso provocado por Xavier do Amaral e sua quadrilha de oportunistas, libertinos, mentirosos, assassinos, feudais, sabotadores, capitulacionistas, e traidores da Pátria.

Com o desmantelamento da rede do traidor Xavier do Amaral e sua quadrilha, o Povo de Timor-Leste dará mais um passo em frente pois a linha política da FRETILIN fica desde agora mais clarificada, mais firme. Provamos que contra os inimigos do Povo e traidores da Pátria, a linha da FRETILIN é inexorável. Para nós é a política que comanda, e porque a situação política da FRETILIN desde agora é excelente, o nosso desenvolvimento nos campos militar, económico, sanitário, técnico-científico, cultural e social, há-de melhorar necessariamente dia após dia.

O imperialismo e os seus lacaios sofrerão desde agora mais golpes, cada vez maiores e mais fundos. Os imperialistas e os seus lacaios, os expansionistas javaneses acabarão por ficar derrotados, vencidos e convencidos desta verdade revolucionária: a nossa vitória é certa, A NOSSA VITÓRIA É APENAS QUESTÃO DE TEMPO.

É importante, é muito oportuno tirar lições desta profunda crise que abalou a nossa Nação, atingiu o nosso Povo, ameaçou o nosso jovem Estado e minou a unidade da Frente.

Foi desde a reunião preliminar do Comité Central da FRETILIN de Março de 1976 em Fatu Berlihu, preparatória da histórica reunião do Comité Central da FRETILIN de Maio de 1976 em Soibada, que o Departamento de Informação e Segurança Nacional acompanhou de perto as andanças do traidor Xavier do Amaral.

No fim dessa reunião em virtude de terem sido rejeitados para membros do Comité Central da FRETILIN os candidatos por ele apresentados, Xavier do Amaral mostrou-se muito contrariado e acabou por dizer categoricamente que não devíamos admirar-nos se algum dia aparecesse um Comité Central novo. E um dos candidatos por ele apresentado foi precisamente o ex-Secretário de Remexio, Ananias da Silva, agora traidor já controlado por nós em local seguro.



AS LIÇÕES

Coerentes com a posição teórica de taticamente termos em muito boa conta o imperialismo e os seus lacaios, recomendamos desde agora a mais redobrada vigilância revolucionária e para isso teremos que reforçar o aparelho repressivo do nosso Estado. **Contra os erros dos nossos camaradas usa-se a arma da crítica. Contra os inimigos do Povo, traidores e vendilhões da Pátria empregamos a crítica das armas. Para isso teremos de reforçar necessariamente o aparelho repressivo do nosso Estado, a polícia, os tribunais e as Forças Armadas.** Esta é a primeira lição.

Todos quantos não queiram entrar na nossa organização, pelo contrário utilizam os seus poderes e influência para travar ou desmantelar, são sabotadores e contra-revolucionários, candidatos certos à traição. Esta é a segunda lição.

Todos quantos pela sua prática mostrem tendências conservantistas e feudalistas são reaccionários e com o avanço da luta acabarão por capitular e trair. Esta é a terceira lição.

Todos quantos sejam indisciplinados, libertinos e polígamos não aguentarão os rigores da guerra e com o avanço da luta acabarão por capitular e trair. Esta é a quarta lição.

Todos quantos sejam megalómanos, prepotentes, colaboracionistas e detratores de outros camaradas e como tal oportunistas, degenerarão em inimigos do Povo. Esta é a quinta lição.

Todos quantos aceitem tacitamente as suas funções inerentes aos cargos que exercem, e não confiem na nossa luta, e no poder das massas pelo que hão-de naturalmente aliar-se ao imperialismo. Esta é a sexta lição.

Todos os quadros que se recusam a estudar e a participar nas reuniões facilmente se desmoralizam e acabarão por capitular e trair. Esta é a sétima lição.

A política tem de estar sempre em toda a parte no comando. Isto quer dizer, que a escolha dos quadros dirigentes deve obedecer a critério político. E isto quer dizer que todos os quadros que incorram na nossa linha de uma forma ou doutra devem ser afastados dos seus cargos e ser reeducados junto às massas. Esta é a grande lição que intansigentemente temos de defender, e, finalmente podemos materializar!

A prática é o critério da verdade. Não confiar nas palavras mas nas boas intenções das pessoas mas avaliá-las pela sua prática. A prática da nossa vigilância revolucionária passa pela observação

atenta e análise crítica da prática das pessoas que nos rodeiam. A prática é a pedra de toque da nossa linha ideológica e da nossa vigilância revolucionária. Esta é outra grande lição que nunca devemos esquecer.

CONFIAR NAS MASSAS, CONFIAR NO PODER CRIATIVO DO NOSSO POVO, CONFIAR NA SUA HERÓICA E SÁBIA VANGUARDA, O COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN

É preciso confiar no Povo. Quem não confia no Povo acabará por capitular e trair. Não são as grandes personalidades que fazem a História como o traidor Xavier do Amaral nos queria fazer crer com a sua demagogia. Quem faz a História são as massas, é o Povo. E é preciso confiar no Comité Central da FRETILIN, o guia clarividente do nosso Povo.

Alguns membros do Comité Central da FRETILIN, degeneraram e traíram. Mas o Povo que faz a História cria no seu próprio seio ao longo da sua luta novos revolucionários que irão ocupar os lugares vagos.

O Comité Central da FRETILIN é um produto histórico necessário da luta secular do nosso Povo. Por isso, o Comité Central da FRETILIN em bloco continua incólume. O Comité Central da FRETILIN saiu mais clarificado, mais unido, mais sólido desta profunda crise que o atingiu no seu âmago.

Mais uma vez, o Comité Central da FRETILIN clarifica a linha e só assim se explica que tenhamos podido dismantelar a rede contra-revolucionária dos vendilhões da Pátria, e só assim pudemos frustrar mais uma tentativa do imperialismo fazendo avançar a nossa luta.

Confiar nas massas, confiar no poder criativo do nosso Povo e confiar na sua heróica e sábia vanguarda, o Comité Central da FRETILIN. Esta é a linha mestra que nos deve nortear sempre e em toda a parte.

**O COMITÉ PERMANENTE EXPRIME A SUA
DETERMINAÇÃO DE JAMAIS TRAIR O
SUPREMO IDEAL DE LIBERTAÇÃO DA
PÁTRIA E DO POVO MAUBERE E DE SEMPRE
LUTAR PELA CONSTRUÇÃO DE UMA
SOCIEDADE NOVA LIBERTA DE TODAS AS
FORMAS DE EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO
HOMEM.**

O Comité Permanente do Comité Central da FRETILIN faz um veemente apelo a todos os patriotas de Timor-Leste, às Forças Armadas, a todo o heróico Povo Maubere para que se unam todos à volta do Comité Central da FRETILIN, o heróico guia do nosso Povo, para que todos juntos de cabeça bem erguida, serenos e impávidos, corajosamente enfrentemos este grande desafio que o imperialismo e os seus lacaios nos lançaram na certeza porém de que a vitória é certa.

Em contra-partida o Comité Permanente, em nome do glorioso Comité Central da FRETILIN, sábio e heróico guia do Povo Maubere, fiel a todo o transe à sua linha revolucionária de massas, expressa a sua infinita confiança na inquebrantável unidade e na inesgotável capacidade de realização histórica do Povo Maubere, e expressa-lhe a mais resoluto, a mais firme, a mais profunda garantia de que pela sua prática revolucionária lutará sempre por conduzi-lo e nunca jamais trair o supremo ideal de libertação da Pátria e do nosso Povo e pela construção de uma sociedade nova liberta de todas as formas de dominação e de exploração do homem pelo homem.

Cumpra ao Comité Permanente do Comité Central da FRETILIN esclarecer que o lugar de Presidente da FRETILIN e Presidente da República Democrática de Timor-Leste, fica vago.

Durante a vacatura, as funções de Presidente são assumidas pelo próprio Comité Central da FRETILIN nos termos do artigo 44 da Constituição Política da República Democrática de Timor-Leste.

Oportunamente reunirá o Comité Político do Comité Central da FRETILIN para propôr outros candidatos a Presidente ao Comité Central da FRETILIN que elegerá o futuro Presidente.

**GUIADOS PELO HERÓICO COMITÉ CENTRAL
DA FRETILIN, CORRECTO E SÁBIO,
DESTEMIDO, FIRME E INABALÁVEL GUIA DO
NOSSO POVO, OUSEMOS LUTAR, OUSEMOS
VENCER!**

Com o desmantelamento da rede contra revolucionária e capitulacionista do traidor Xavier do Amaral e sua quadrilha, assoma nas linhas do horizonte de Timor-Leste uma nova luz, esplendorosa de esperança e optimismo revolucionário para o Povo Maubere: a nova e maior clarificação da linha política revolucionária de massas da FRETILIN. Iluminadas por esta nova luz, as massas de Timor-Leste removerão todos os obstáculos e vencerão todos os inimigos que tentam desesperadamente barrar a grande marcha do nosso Povo pelo espinhoso caminho da sua própria libertação.

Infinitamente confiante na sólida unidade e no inesgotável poder criativo das massas de Timor-Leste, unidos e guiados pelo heróico Comité Central da FRETILIN, correcto e sábio, destemido, firme e inabalável guia do nosso Povo, ousemos lutar, ousemos vencer.

**ABAIXO O MORIBUNDO IMPERIALISMO
ABAIXO O CACUCO EXPANSIONISMO JAVANÊS
ABAIXO O RETRÓGRADO FEUDALISMO
A LUTA CONTINUA
ANIQUILAR É VENCER
A REACÇÃO JAMAIS PASSARÁ
MORTE AOS VENDILHÕES DA PÁTRIA
FOGO AOS TRAIDORES
PÁTRIA OU MORTE — A VITÓRIA É CERTA
VIVA O SÁBIO E HERÓICO COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN
VIVA O SÁBIO E HERÓICO COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN**

VIVA O SÁBIO E HERÓICO COMITÉ CENTRAL DA FRETILIN
VIVA A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
VIVA AS GLORIOSAS FALINTIL
VIVA O HERÓICO POVO MAUBERE
VIVA O HERÓICO POVO MAUBERE
VIVA O HERÓICO POVO MAUBERE

Timor-Leste, 14 de Setembro de 1977
Pelo Comité Permanente
Assinado
Nicolau dos Reis Lobato
Vice-Presidente do C.C. da Fretilin

Notas:

- (1) — « . . . kaer dâudâun serbisu hôdi luta . . . »
(2) — « . . . nèbé ita hôtu hatene ona . . . »
(3) — « . . . iha Sector Centro Norte . . . »
(4) — « . . . halo tama duni . . . »

ADMITTED TO THE MEMBERSHIP OF THE
SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK
ON THE 10th DAY OF JANUARY 1900
BY THE BOARD OF DIRECTORS
AND THE BOARD OF COUNSELS
OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK

THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK
INCORPORATED IN 1862
170 NASSAU ST. N. Y. C.

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK
ON THE 10th DAY OF JANUARY 1900
BY THE BOARD OF DIRECTORS
AND THE BOARD OF COUNSELS
OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK
ON THE 10th DAY OF JANUARY 1900
BY THE BOARD OF DIRECTORS
AND THE BOARD OF COUNSELS
OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK
ON THE 10th DAY OF JANUARY 1900
BY THE BOARD OF DIRECTORS
AND THE BOARD OF COUNSELS
OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK
ON THE 10th DAY OF JANUARY 1900
BY THE BOARD OF DIRECTORS
AND THE BOARD OF COUNSELS
OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK

MEMBER OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK
ON THE 10th DAY OF JANUARY 1900
BY THE BOARD OF DIRECTORS
AND THE BOARD OF COUNSELS
OF THE SOCIETY OF THE HISTORY OF THE
CITY OF NEW YORK

BELE TINAN BARAK,
MÀIBÉ, TINAN IDA,
ITA SEI MANÁN DUNI!

LÌATUN HÒSI KOMITÉ PERMANENTI
KOMITÉ SENTRAL FRETILIN NIAN
IHA 14.9.77 BÀIN'HIRA
XAVIER DO AMARAL FILA AN
TIHA BA FÙNUMÁLUK

FRENTE REVOLUCIONÁRIA DE TIMOR LESTE INDEPENDENTE FRETILIN

LÌATÚM

Iha tinan atus hat ba atus lima nia laran, kolonialismu portugues han-nhan Êmar Rai Timur Lòrosáe nian, susu Êmar Rai Timur Lòrosáe nia isin bôkur. Êmar ne hâmrík dala barak ho krôat iha liman, halo funu hôdi buka nia liberdade, hili rasik nia dalan, kaer rasik kuda talin, independen-cia, ÛKUNRÁSİKÂN. Komite Sentral FRETILIN maka màtadalan los liu Êmar Rai Timur Lòrosáe nian, katak, Êmar Rai Timur Lòrosáe, hôdi funu iha tinan atus ba atus nia laran, maka hakiak nia òan sira hôdi tau iha òin, hanesan badáen ida tuku besi ho krôat hôdi sai hôdi defende nia an rasik.

Tamba ne duni, maka imperialista ho nia atan sira, haká'as an atu sôbu tiha unidade Komite Sentral FRETILIN nian, hôdi hatama rùngu-rânga iha Komite Sentral FRETILIN nia let, atu nuné, sira bele manán funu ne; nuné, imperialista ho nia atan sira buka tum sae, atu têri nêtik ita nia organização; nuné, sira hatama, sira dada, hôdi hili iha ita nia let êma-bót balu atu serbisu ba sira. Tamba ne, ami preciso duni fo hatene ba Nação tomak, ba Rai Timur tomak, ba Êmar tomak, ba Forças Armadas, ba êma hôtuhôtu nebé hadomi Rai Timur Lòrosáe, tamba susar nebé têki-têkir bele halo at ba ita hôtu. Hanesan ne, maka ita hôtu, hôdi vigilância revolucionária maká'as, bele àtenkrôat liu tan, làós hôdiibun deit, màibé, hôdi ita nia serbisu ho hahalok revolucionário momós, atu ita pronto bêibêik, hôdi bele húan hasôru ita nia fûnumáluk sira.

Tamba liafúan hirak ne; tamba los conjuntura oras ne dâudâun todan têbetêbes ba Nação, ita nia Estado sei kòsokòan; maibé sabotador, capitulacionista ho traidor lùbukòan ida, serbí ho laran tomak javanes sira, impe-rialista nia atan, hakarak sôbu ita lian; ita tenke fo ordem laláis atu bele têri nêtik êma at sira nia hanoin ho sira nia hahalok, tamba sira mos êma-bót iha FRETILIN nia laran ho Estado nia laran, atu ita bele salva ita nia Patria, hôdi bele halo funu nafatin; tamba mos, ami nia obrigação bot, defende nafatin linha politik nebé hatudu hela iha Programa Politik FRE-TILIN nian; linha ne momós liu tan, momós liu tan ona, tamba funu tinan rua ne nia laran; linha politik ne, oras ne maká'as liu tan, tamba reunião

Conselho Superior de Luta ho Komite Politik Komite Sentral FRETILIN nian iha Lalime, tamba linha politik FRETILIN nian deit, maka halo ita nia lâranmêtin lolós, atu dada funu ne to manán, buat diak ho justo nebé ita buka.

Komite Permanenti Komite Sentral FRETILIN nian, atu fo hatene ba êma hôtu nebé hadômi Rai Timur Lòrosáe, ba Forças Armadas sira, ba ulun civil ho militar sira, ba militantes FRETILIN nian mesak lârankmánek, ba ita nia murak ho âsuáin Êmar Rai Timur Lòrosáe tomak, katak, hahalok at liu, manobra ida foer liu, crime ida êma hôtuhôtu hakribi liu, crime ne sêidáuk môsu hôri ita nia abôn sira to oras ne, iha Êmar Rai Timur Lòrosáe nia let; crime ne hakaer tiha ita nia Frente Revolucionária, ita nia Estado nebé fôinsáe dâudâun, ita nia murak Êmar Maubere, ita nia doben Patria Rai Timur Lòrosáe.

Francisco Xavier do Amaral fila tiha ba traidor bot ida. Traidor bot liu nia là iha; traidor foer liu hanesan nia, foin mosu iha ita nia História. Simu tiha iha nia liman poder bot liu, atu tur iha FRETILIN nia ôin, ho ita nia Estado nia ôin, nia kaer fali poder ida ne hamutuk ho nia influencia atu dada nêinêknêinêik ita nia Êmar atu ba rende ba inimigo. Fùtulían metin ho inimigo, Francisco Xavier do Amaral la hakiduk, la hanoin dala rua atu halo crime foer liu hôdi serbf imperialismu. Nia taka nia dalan foer sira ne, hôdi serbisu bôsokbôsok atu hatudu katak, nia buka duni libertaçãu ita rai ne nian.

Francisco Xavier do Amaral halo traição bot hasôru inan tomak nebé lakon sira nia ôan iha funu nia laran, tamba ita nia Rain. Nia halo traição bot hasôru ûmaláran sira hôtu, nebé funu ne mai sôbu hela. Nia halo traição bot hasôru ôan sira hôtu, nebé lakon sira nia aman ho inan tamba funu ne. Francisco Xavier do Amaral halo traição bot hasôru lain hôtu, nebé lakon sira nia kaben tan sira defende ita nia Rain; nia halo traição bot hasôru fen sira, nebé lakon sira nia lain iha luta de Resistência Nacional. Francisco Xavier do Amaral halo traição hasôru revolucionario tebes ho âsuáin Rai Timur Lòrosáe nian, soe buat hôtu atu buka libertaçãu ba ita nia Êmar; nia halo traição hasôru camarada sira hôtu nebé fiar metin ho tau neon ba nia; nia halo traição hasôru ita nia mâunálin sira nebé javanes sira kaer, hôdi dadur iha cadeia Dili ho vila sira, terus ôiôin, terus at liu iha tinan rua nia laran, tamba êma at fo terus ôiôin ba sira; patriota simples ka, militantes ran nakali, màibé, sira hôtu ho neon naroman liu tan, lâranmêtin liu tan, hôdi hanoin deit atu luta nafatin, hôdi la bele hakrúk bêibêik, la fo laran atu halo traição; hôtuhôtu pronto bêibêik atu fo sira nia vida rasik, hôdi defende ita nia doben Patria ho ita nia Êmar.

Francisco Xavier do Amaral halo traição hasôru combatente sira nebé mônu iha funu laran, tamba sira nia serbisu bot defende Soberania Nacional.

Francisco Xavier do Amaral halo traição hasôru ran nebé fakar, hôdi àtenbráni hôdi halo funu atu inimigo la bele hadáu ita nia Rain.

Francisco Xavier do Amaral halo traição foer liu hasôru ran comba-
tente barak nian, hasôru ran patriota sira hôtu nian, fakar ba rai ho laran
tomak, atu buka libertação tomak ba ita nia murak ho àsuáin Êmar Maube-
re, atu ita bele harí sociedade foun, nebé la iha êma ida hanehan fali êma
ida, la iha êma ida hânmaták fali êma ida.

Tamba crime traição bot hasôru ita nia Rain, hasôru Êmar brani Rai
Timur Lòrosáe, hasôru ran nebé fakar hela hôdi àtenbráni ho laran tomak,
hasôru mos ita nia Frente Revolucionaria, Francisco Xavier do Amaral
hatúm rasik nia an hôsi fatin bot nebé nia tur ba, hôdi lakon mos poder
nebé nia kaer hanesan ulun bot liu, tur iha ita Frente ho ita nia Estado nia
ôin. Francisco Xavier do Amaral maka traidor bot liu ita nia Rain nian.

Tamba crime traição bot hasôru ita nia Rain, Francisco Xavier do
Amaral ita duni sai hôsi Frente Revolucionária de Timor-Leste Independ-
dente — FRETILIN, nia laran.

Tamba crime traição bot liu hasôru ita nia Rain, Francisco Xavier do
Amaral lakon kbit atu goza ho atu kaer Direito Politik hôtu nudar ita nia
Lei haruka.

Tamba crime traição bot liu hasôru ita nia Rain, Francisco Xavier do
Amaral dadur ona iha laron hitu fulan Setembur tinan ne dâudâun, hôdi
hein tesilia iha tribunal competente.

AMI HAKARAK BUKA LIA LOS HO MOS DUNI, KONA BA XAVIER DO AMARAL NIA HAHALOK

Dadur tiha ulun barak Zona balu nian, Comissão de Inquérito Depar-
tamento de Informação e Segurança Social maka fihir, husu tiha sira, nia
hateten hôdi hatudu katak, Francisco Xavier do Amaral traidor duni.

Fôufoun, ami lakohi fiar; màibé, tamba buat nebé sira hateten hatudu
momós, los, ami tenke fiar duni.

Comissão de Inquérito tamba hakarak hili lia los ho mos duni, nia
halo nuné. Husu lia ba êma barak, ba êma categoria ôiôin, ba feto, ba
mane, ba labarik ka êma bot, iha fatin kêtakétak, ho oras kêtakétak. Maske
nuné, sira hôtu hateten liafúan tutúir malu, katak:

XAVIER DO AMARAL CAPITULACIONISTA,
XAVIER DO AMARAL TRAIADOR

Xavier do Amaral maka hanôrin hôdi halo ulun balu, ho êma barak

iha Êmar nia let, sai hôsi dalan los hôdi mônu ba traição; êma sira ne, sai sira nia espião, namkari iha fatin barak, ita nia rai laran, serbisu tuir nia lian hôdi serbí inimigo.

Traidor Francisco Xavier do Amaral, dada mônu ba traição membros Komite Sentral FRETILIN nian balu, hanesan Mário Bonifácio do Rego, uluk Secretario Komite Regional Manatuto. Ida né, tuir ordem ho combinação nia halo ho Xavier, nia halo serbisu bot contra-revolucionário atu dada Êmar iha região ne, ba rende. Francisco Xavier do Amaral dada mônu tiha ba traição, membros Komite Sentral FRETILIN hanesan Diogo Moniz da Silva, hôdi fo ordem hela ba sira atu soe ba inimigo nia liman, êma rihun ba rihun ilha Zona Laklubar, hôri bain'hira inimigo tama ba iha nebé, tinan liu ba nia klaran. Nia dada mônu ba traição ulun barak, civil ho militar, hanesan uluk Secretário Lakló, José Vicente, ho uluk Vice-Secretário Zona Lakló nian mos, António Heu, Secretário Zona Laklubar Afonso do Rego, Ananias Mendonça ho Tobias da Silva, sira seluk tan. Dada mônu mos ba traição ulun kik lubuk ida, ho mos êma simples barak iha Êmar nia let namkari iha fatin barak iha ita nia Rain. Ami fiar metin katak, ita halo serbisu inquérito ba ôin, ita sei hetan bálubálu tan.

XAVIER DO AMARAL HADIA SASÁN HO BESI ATU HATÚM TIHA KOMITE SENTRAL FRETILIN NIAN

Tuir liafúan sira dehan, Francisco Xavier do Amaral halo sala bot barak, hôdi nia autoridade, nia influência.

Nia maka haruka oho komandanti Leonardo Alves, Ramahana nian, iha Fúnar.

Fütulía metin tiha ho traidor Diogo Moniz da Silva, Francisco Xavier do Amaral, nia hadia sasán ho besi atu halo golpe contra-revolucionário bot ida, atu hatúm tiha Komite Sentral FRETILIN nian. Tamba ne, nia hakarak, hôdi fo ordem mos, atu oho tiha Vice-Presidente FRETILIN nian ho Primeiro Ministro Governo Revolucionário Rai Timur Lòrosáe nian, Nicolau dos Reis Lobato; Comissário Político Nacional em exercício ho Ministro Justiça nian, Mau Lear; Secretário Departamento de Informação e Segurança Nacional ho Ministro Alarico Jorge Fernandes; Comandante Sector Centro Norte nian Mau Kiar, ho membros sira seluk Komite Sentral

nian, iha Sector Centro Norte, hanesan mos sira balu iha Sector Centro Sul, hanesan Adjunto Lere ho Somoxo. Kona ba membros Komite Sentral sira seluk iha Sector Centro Sul ho iha Sector sira seluk, ami sêidáuk hatene lia lolós atu bele dehan sai.

Francisco Xavier do Amaral, atu bele halo tebes duni, nia hanoin at ida ne, nia hadia lia bobar ida, lia racista, hôdi hateten katak, tamba mestiço sira nia hahalok, maka funu iha ita nia Rain. Nia halo môsu, ho halo bot liaráhun bərbáarak iha ulun sira nia let, iha ÊMAR nia let, iha Zona sira nia let, ho êma rai ôiôin nia let, atu têri nêtik ita nia organização ba Êmar ho forças sira. Nia serbisu maká'as, hôdi halo Êmar môris nafatin iha nakukun laran; tamba ne, nia hamahan lulik ho kuku sira, ho mos superstiçãõ, katak, fiar tum sae deit. Nia hatudu bosok, katak, nia fiar ba buat sira ne, atu dada Êmar ba at; nia fo kbit fali ba feudalismu, katak, ba hahalok at Liurai uluk sira nian, hôdi hamahan costume ho buat uluk nian, hanesan reinu, barlake, atan ka labarik ùmuláran, ho buat seluk tan, feudalismu nian.

Nia lakon tiha influencia uluk nia hetan, tamba nia hahalok foer iha funu ne nia laran, hôdi klêuk ho sùbasúbar, hôdi lia midar hôsi ôin, nia hôsi kotuk, sokar lia ôiôin hasôru membros Komite Sentral FRETILIN sira nebé kritika hasôru nia hanôin ho nia hahalok sala. Nia fo kbit ba megalómano sira, katak, êma nebé buka bot déit, ho feudalista sira, katak, hanesan êma nebé hadau malu reinu atu moris hanesan Liurai sira uluk; hôdi kose sira ho favor sira ne atu tau sira ba ôin, hôdi cumpre nia manobra sira, hanesan kuda sira êma sae ba funu.

Buat sira fôin dehan dâudâun, túir liáfúan balu, êma sira nebé hatán ba Comissão de Inquérito hasôru traidor Xavier do Amaral.

HAHALOK MAKA HATUDU LIA TEBES

Màibé, ami lakohi rona déit liáfúan nebé êma sira hateten. Maske ita bele fiar metin katak lia los, tamba sira hôtu hateten lia mesak tùtúir malu déit. Ba FRETILIN pratica, katak, hahalok maka critério lia los, katak sinal hatudu lia los, eh, los duni, tamba ita hare lólós hahalok Xavier nian la nega, la hasôru liáfúan sira ne, màibé túir lólós kedas, halo fiar metin liu tan.

Ita fihir nia hahalok hôri kedas loron invasãõ, loron inimigo tama iha Dili, hatudu ba ita katak, nia êma ida balabu, nia êma ida laran nurak. Tamba ne, laran mamar hela atu ba rende.

Nuné, ita haré katak, iha loron hitu fulan Desembur tinan rihun ida atus sia hitunulu resin lima, loron as ona, Francisco Xavier do Amaral sae

nia kareta tum ba Dili, hasôru malu ho Secretário Departamento Obras Públicas e Transportes ho Ministro Eduardo dos Anjos, Kakúk Lulik iha Balibar. Bain'hira sira hasôru malu, iha Dili, soldadu FALINTIL sira hamutuk ho komandanti bot sira tiru malu dâudâun, ho ran nakali hasôru para-quedista ho fusileiro naval indonesi sira, iha cidade laran. Ministro husu ba nia, Xavier do Amaral hatân katak, nia hakarak ba Dili atu husu ba javanes sira tamba sa maka sira mai tama iha ita nia Rain. Ami atu fiar tiha, bain'hira Ministro husu túir mai ami, tamba Presidente nia laran nakukun tiha, tamba funu. Nuné maka nia hateten lia ida hanesan fak ida. Mãibé, nia hanôin atu rende uluk kedas.

Liu tiha fulan ida resin, iha Turiskain ho Maubise ona, nia hateten kêtakétak ba Vice-Presidente FRETILIN nian ho Chefe Estado-Maior FALINTIL nian atu sira bele husu ba ONU atu mai halo referendum auto-determinação ba Êmar Rai Timur Lòrosáe nian. Nia làranmêtin los, katak halo nuné maka funu ne ramata. Vice-Presidente FRETILIN ho Chefe Estado-Maior FALINTIL la fòúlun liu ba lia at ida ne, tamba lia ida ne la túir posição Komite Sentral FRETILIN nian, bain'hira hâmrík, túir Êmar Rai Timur Lòrosáe nia hakarak, hôdi proclama Estado Independente ho Demokratik Rai Timur Lòrosáe nian iha loron ruanúlu resin uálu fulan Novembur tinan rihum ida atus sia hitunúlu resin lima.

Hela metin ona iha foho, Êmar hôtu tane nia hanesan be copo ida. La klêur, Francisco Xavier do Amaral lakon tiha táuk sira hôtu, hôdi haluhan tiha funu. Nia láo ba láo mai, hanesan buat ida la kona ba nia, halo ita atu la fiar fali. Tamba sa maka Presidente ida bele sai tiha nuné hôdi haluha tiha terus Êmar tomak nian? Mãibé, ita oras ne maka fôin haré mômós, iha oras ida ne. Nia laran nakfila tiha ona; nia hanôin hôdi buka ona atu rende ba inimigo.

Haré lólós hôsi líur, ita bele dehan katak, Francisco Xavier do Amaral hahu hanôin atu rende hôdi hadia an atu halo traição iha fulan Junhu tinan rihum ida atus sia hitunúlu resin nen. Ita haré katak, tèkitêkir, nia sai tiha hôsi reunião iha Soibada, dehan katak, nia tenke ba festa bot ida iha Turiskain, tamba loron bot, loron ruanúlu fulan Maiu. Iha festa ne, delegaçào barak ba Turiskain, ba hôsi fatin barak iha Rai Timur nia Klaran. Buat ida ne ita tenke haré. Iha delegaçào nia laran ba mós traïdor balu; hanesan Jose Vicente hôsi Lakló; Miguel Hôsi Barike; òan balu nebé nia dada mônu mos hôsi Ilimanu; Ananias da Silva hôsi Remexiu ho mos sira seluk tan, ita káer ona ho controla ona.

Túir fali, nia hahú bok fali hôsi Ràiklárán ba Lòrosáe hôdi láo ba visita Sector Ponta Leste. Nia hakarak liu mos ba Sector Ponta Leste, mãibé ulun bot ida iha Komite Sentral Centro Leste nian, maka têri nêtik nia, tamba inimigo oras ida ne avança ba Kêlikái. Iha visita ida nebá, iha Lòrosáe, buat balu halo ita hanôin katak, nia to tiha ilha Laleia, nia kôalfá

mos ho traidor João Branco ho Adão Cristóvão. João Branco mos atu ba Sector Ponta Leste atu simu nia serbisu hanesan Komandanti Sector. Adão Cristóvão ba Ponta Leste atu hasái nia familia, inimigo káer hela iha vila Lospalos. Mãibé, kona ba contacto Xavier nian ho sira nain rua, ita sêidáuk hatene lólós.

Hôri tempu ida ne, Francisco Xavier do Amaral hôdi nia hahalok, hatudu katak, nia la hanôin tan sira iha reunião atu hili lólós estratégia ho táctica funu nian, eh mos, principios ho métodos ba ita nia organização.

Acontece duni, nia sóe hela reunião iha Soibada hahú hôdi loron ruanúlu fulan Maiu tinan rihun ida atus sia hítunúlu resin nen. Liu déit loron balu, nia dehan katak, nia tenke ba festa Turiskain tamba nia marca tiha ona.

Maske bôlu nia dala rúa hôdi abaixo-assinado membros Komite Sentral nian, nia sés tiha hôdi la ba reunião Conselho Superior de Luta ho Komite Politik Komite Sentral FRETILIN nian, hôdi apresenta desculpa ida la bale buat ida: «ain katar ho inus metin».

Mãibé, làós nuné ida!

Bain'hira serbisu Conselho Superior de Luta ho Komite Politik nínfan halo dâudâun maká'as têtetébes, iha fulan rua nia laran, traidor Xavier do Amaral, nia bobar dâudâun iha nakukun nia laran, nia arma dâudâun buat fôer, nia halo ramata serbisu ho sasán nebé atu hôdi halo golpe contra-revolucionário. Nia marca hela ba fulan Agostu, muda fali ba fulan Setembur. Mãibé, tamba Departamento Informação e Segurança Nacional mâtankrôat hôdi hafuhu nafatin tûtúir, klêur ona, Xavier nia àinfátin, nuné, káer hetan kedas, hanehan kedas, iha fulan Agostu fôin hahú, ho dadur kedas Xavier do Amaral nia àsuôan sira. Tamba ne nia plano ne sala tiha.

XAVIER DO AMARAL ÊMA MÔRIS AT

Serbisu traidor Francisco Xavier nian maka ne: visita ba mai hôdi buka festa bot ho han diak; láo ba láo mai, sáe kuda mesak diak tum sáe; hàlohálo nia escolta mesak êma oportunista, bàruktên tanan, *môris ho Êmar nia kosar ben*⁽¹⁾ iha fatin hôtuhôtu. Halo dansa hanesan hôri uluk kolonialista sira halo, iha kalan barak nia laran, eh, dala balu, sumana ida nia laran. Afôin, atu taka ita nia matan halo esclarecimento ôan balu, kahur malu ho demagogia, katak, liáfúan bosok, hôdi buka mos populismu, katak, nia mesak déit maka hatene hôdi dadá dalan ba Êmar.

Traidor Francisco Xavier do Amaral nia poligamu, katak, kàmarúa, kàmatôlu, hola feto barak. Hôsi fatin nebé nia liu, nia atan sira buka Êmar

nia òan fetò hõdi hein nia atu toba kalan. Sira bõlu katak, «biti as ka sumasu ba Presidente hõdi toba». Hanesan Administrador kolonialista sira nia hahalok, eh hanesan hahalok liurai bot ka kik antigu sira nian. Niaulun ne la hanõin buat seluk: hanõin dõit fetò. Tamba ne ita bele dehan lólõs, katak, Xavier do Amaral fila tiha ba bülakfeto.

Túir liáfúan kamarada Bibere ida hateten, Xavier do Amaral túir nia dala barak, hõdi hateten katak, ba nia, Xavier do Amaral, susar bot liu láõs funu, màibé maka seksu, katak, fetò.

Komite Sentral FRETILIN haré buat ne, màibé la fõúlun túir buat foer ho buat at ne; hõdi nia Komite Politik, fiar delegaçãõ ida ho Vice-Presidente iha òin, atu buka nia hõdi halo reuniãõ ho nia, atu kritika nia hahalok at ne, atu tulum mos nia, hõdi resolve nia liakáben, túir hanõin, FRETILIN nian, katak, kamarada sira sei hanõin malu hõdi haré ba malu. Hõsi òin hatán buat bosok, dehan katak, túir lólõs ona hanõin ho liáfúan nebé delegaçãõ dehan ba nia. Màibé, iha kótuk, tèberái nafatin, hõdi la husik nia hahalok sira uluk, hõdi nega mos buat nebé dehan ba delegaçãõ.

XAVIER DO AMARAL HAKARAK HAMÔRIS FALI HAHALOK AT LIURAI ULUK SIRA NIAN

Traidor Francisco Xavier do Amaral feudalista bot ida, katak, hakarak hamõris fali iha ita nia Rain hahalok ho costume at liurai uluk sira nian.

Nia reinu maka Turiskain, Fàhinéhan, Lاكلó, Manatutu, ho suku Maubise balu. Funu maka la husik nia haluan tan nia reinu ba Zona bèsbèsik. Iha nia reinu ne, nia foti nia parenti ho nia belum sira, tau iha fatin bot, atu bele kaer metin reinu sira, hõdi bele têri nêtik tiha ita nia organizaçãõ, atu ita nia serbisu la bele ba òin. Ikus ne, nia hahú buka haluan reinu ba Alas, Fatu Berlihu ho Same, màibé, nia la bele ida. Informaçãõ hirak ne ami dehan, tamba haré túir Xavier do Amaral nia àinfátin, láo ba láo mai. Fatin nebé nia liu, Departamento Informaçãõ e Segurança Nacional haré tutúir, hõdi hakerek tutúir.

Feudalismo, katak, hahalok at liurai uluk sira nian ho costume uluk ita nia abõn nian, ita haré katak, la bele hãmálu ho ulun sira, eh, Êmar sira nebé liu ona politik momós. Tamba ne, nia atu kaer metin nia reinu sira ne, traidor Xavier do Amaral, nia badáen hõdi badinas, hõdi inventa teoria oportunista ida. Nia haketak tiha serbisu civil ho serbisu militar, hanesan serbisu rua la hãmálu. Nia dehan katak, serbisu civil maka politik, serbisu militar láõs politik. Nuné ba nia, palavra de ordem hateten «tau politik ba komandu», katak fila, iha zona birõ politik civil maka for-

ma, maka sei manda ho bot liu Komandu Zona militar maka forma; birô politik Zona nînian ba nia, hanesan Komite Sentral kikôan ida. Ita haré didiak, teoria ne môsu tamba nia hakarak bot, hôdi hametin poder iha Secretário de Zona sira nia liman, tamba nia maka fihir nia parenti ho belum sira ba Secretário Zona iha nia reinu sira nia laran. Nia hanôin katak, nia hôdi bobar, hamaus ho kaer metin didiak secretario ida, lâdúm susar hanesan atu kaer metin militar sira. Ita haré katak nuné duni. Filafáli, nia sêidáuk controla didiak força sira iha zona nebé nia láo fatin; tamba ne, nia buka hakétak nafatin militar sira hôdi la husik sira tama ba politik, halo sira mônu ba nakukun laran hôdi sira la hatene politik, atu nuné, nia, hôdi secretario reinu sira nian, bobar sira laláis déit. Ita haré duni, katak, combatente nebé serbisu iha nia feudu, iha reinu laran, naroman politik iha sira nia neon ùitôan déit. Tamba nuné déit maka ita haré, maske komandanti, bain'hira êma bobar sira, ho hanôrin sira didiak, sira fila tiha an ba magarefe, katak, êma nebé serbisu ho tauk. Nia âtaôan sira ne prontu nafatin atu cumpre ordem Xavier nian hôdi oho êma; sira la hanôin tan, buat ne diak ka la diak, lós ka la los, tamba sira nia laran nakukun.

KONA BA SENTRALISMU DEMOCRATIK TAU POLITIK IHA LETEN LIU

Teoria ne, teoria bôsoktên ida. Membros Komite Sentral FRETILIN nian, tau fali hasôru, teoria los ida, hôdi hanôrin nuné. La iha kota bot ida haketak civil ho militar; militar ho civil liga ba malu. Iha ita nia serbisu, uâi'uáin, ita haré katak, laláis déit, civil nakfila ba militar, eh, militar nakfila ba civil. Serbisu civil ka serbisu militar serbí hôtu ba politik, tamba serbisu civil ka serbisu militar serbí hôtu luta ida ita nia Êmar nian. Nuné, civil sira ho militar sira tenke hamutuk, fo colaboração ba malu, la bele serbisu kêtakétak, la bele hadau malu se bot liu se, fo colaboração ba malu. Palavra de ordem «tau politik ba komandu» ne lâós katak civil sira bot liu militar sira; palavra de ordem «tau politik ba komandu» ne dehan déit katak, buat nebé ita halo tenke túir lolós dalan ida nebé, hôdi ita bele hetan buat nebé ita hakarak iha ita nia politik; buat nebé ita halo tenke iha nudar politik ida lolós; buat nebé ita halo tenke túir regra nebé môris hôdi ita nia hahalok ho ita nia serbisu revolucionario; regra sira ne túir lolós ita nia principios ho métodos atu serbisu nînfan. Burô politik Zona nian lâós Komite Sentral kikôan ida, hanesan ulun kikôan bərbáarak tau ba Êmar nia ôin, hanesan traidor Xavier do Amaral hateten. Êmar Rai Timur

Lòrosáe nia màtadálan ida déit: maka Komite Sentral FRETILIN nian, hanesan iha ìsilólón ida, ùlunfátuk ida déit. Teoria Xavier do Amaraml nian, buka halo ita haluha tiha sentralismu demokratik. Sentralismu demokratik maka ita nia organização nia hum, ho ita nia organização ho ita nia politik nia hum. Teoria ida kona ba Komite Sentral kikôan bãrbáarak Xavier nî-nîan, liu oportunistá bot, monstrosa, hanesan balada ida nunca môsu iha rai ne, tamba làôs êma, ìsilólón ida ho ùlunfátuk bot ida ho ùlunfátuk kikôan namkari iha ìsilólón tomak; balada ida ne sêidáuk môsu iha rai ne, ne maka naran monstro.

Nia kaer metin buat antigu sira; traidor Xavier do Amaral kaer metin buat antigu sira. Nuné, nia fo kbit ba costume at uluk nian, hanesan reinu, suku, tesilfa túir antigu nian, hõdi baku maka hanõrin, rona déit katuas sira, la rona fõinsáe sira, tulun déit parenti sira, kaer metin barlake, kaer metin lulik, kuku ho superstição sira seluk tan.

Atu kumu bele fiar metin nia, iha nia reinu laran, nia buka hõdi bele duni kose, hõdi hili duni nia atan balu, iha oportunistá sira nia let. Foti fali sira ba sefi suku ho povoação, tamba ne, fahe ràhuráhun tiha reinu, suku ho povoação antigu sira, hõdi fo natón ba nia atan sira. Sefi suku ho povoação sira ne, hamutuk ho secretário sira, komandanti balu, ho ulun Zona nian seluk lubuk ida; sira ne hõtu, maka Xavier do Amaral nia espião ho nia atan lolós. Ita hare katak, Xavier maka hanesan liurai bot tur iha leten, sira seluk hanesan liurai kikôan tur iha klaran ho iha hum; afõin, Turiskain iha klaran hanesan reinu bot ida.

Bòsoktên ho làranmakérek hanesan Xavier do Amaral halo ita atu la fiar fali. Xavier do Amaral ibumláis atu sòkarlía ba mai hõsi kotuk, atu haruka nia espião sira oho êma, atu dada êma mônu ba at, atu haruka nia atan sira fo veneno ba êma hêmu. Nia hamaus nia atan sira ho nia espião sira namkari iha Rai Timur Lòrosáe nia laran, hõdi fahe ba sira buat diak ho favor ôiõin.

FRANCISCO XAVIER DO AMARAL TÊRIKTÊN

Xavier do Amaral sabotador bot liu iha ita nia organização; reaccionário bot liu iha ita nia let; contra-revolucionário hõtuhõtu nia sefi iha ita nia klaran.

Nia têrik tiha atu Êmar la bele cumpre ho halo túir resolução Soibada iha fulan Maiu tinan rihum ida atus sia hitunúlu resin nen. Nia hõdi lia taka, dehan katak «funu hõtu tiha maka halo organização».

Nia têri nêtik serbisu kona ba produção iha Sector Centro Norte ho

Sector Centro Sul, hōdi halo hasōru ordem Komite Permanenti nian iha loron rùannúlu fulan Setembur tinan rihum ida atus sia hitunúlu resin nen. Nuné, nia fo ordem arbiru, têrik tiha fini ba Comissariado Sector Centro Norte hōdi fo fali ba nia atan sira iha Turiskain ho Maubise; hasái tiha êma barak hōdi serbisu tos nian, hōdi tiba êma sira ne hōtu iha linha de fogo; la haré ba êma sira ne, hatene ka la hatene halo funu, túir ka la túir regra funu nian.

Nia têrik tiha organização atu halo funu foun, ho hanôrin politik ho organização atu halo funu foun, ho hanôrin politik ho mos instrução militar ba FALINTIL sira. Nia dehan katak, «iha funu, sei halo funu, la bele lakon tempu hanôrin regra funu nian ba FALINTIL sira». Ba Xavier do Amaral, haruka combatente sira, hatene ka la hatene halo funu ba linha de fogo, ba funu laran, ne ba nia, hanesan buat halimar ida. Nia sêidáuk hatudu hōdi nia hahalok, katak, nia hanôin, tebes, vida combatente sira nian.

Hôribàin'hfira, iha Suku Liurai — Turiskain, membros Komite Sentral FRETILIN, adjunto Somoxo ho Lere, tamba sira lakôhi môris hanesan dadur iha nebá, sira hakáarak hōdi fo hanôin ba nia, katak, sira bele halo organização, fo treino ho instrução politik ho militar ba FALINTIL sira iha Turiskain, Xavier do Amaral síak tiha, hōdi dehan katak, «la bele». Hōdi síak déit, halo an katak nia mesak déit maka manda, obriga sira túir nia hanoin, hanoin at, hanôin sala, hanôin ida contra-revolucionario liu. Nia dehan katak: «preparação FALINTIL sira nian, lolós halo uluk tiha ona, molok funu sêidáuk tama; oras ne, forças sira tenke ba ôin arbiru déit». Eh nuné, maka la klêur, Turiskain hanesan ita haré dâudâun: inimigo liu hōsi nebá ba Same, hanesan láo pasiar déit. Xavier do Amaral hakarak ida ne duni. Inimigo káer êma, hōdi halo Êmar ho forças sira laran susar.

Tamba déit Êmar iha Turiskain hanôin duni nia Rain, halo ita mos sai hakfodak, maka ita la hetan susar bot ida, katak, inimigo la rende Êmar ilha Turiskain.

Nia têrik mos reunião Komite Sentral FRETILIN nian, atu hili lia los, hōdi halo ita hamutuk, hanôin lia ida déit, iha Komite Sentral nia laran ho FRETILIN nia laran. Nuné, nia láo ses bêibêik reunião sira, hōdi obriga membros sira seluk hêin nia klêur, hêin kôlekôle, hêin hôlelét; halo mos sira nia serbisu la láo ba ôin, tamba tempu sira lakon hōdi hêin nia. Bain'hira nia mai reunião karik, nia buka déit hakiak rûnguránga, atu halo nakun liu tan, hōdi nia lia tum sae, lia bêik ho sala mak barak.

Nia têrik mos serbisu membros Komite Sentral balu nian, oras ne dâudâun adjuntos Somoxo ho Lere iha Turiskain, hōdi hatúm tiha sira nia kbit, fo fali ba nia maluk úmaláran sira. Halo nuné, nia hanesan kesi metin tiha kamaradas sira nia liman, suku tiha sira nia ibum, hōdi têrik tiha sira

nia hanôin ho sira serbisu, atu buka diak ba Êmar, sulan hela sira iha Suku Liurai.

Têrik mos serbisu Vice-Presidente ho Primeiro Ministro nian, bain'hira ba to iha Turiskain, hela fulan lima hamutuk ho nia atu halo ita nia unidade la bele naksôbu. Nia têrik mos serbisu Comissário Politico Nacional em exercício nînian, ho mos comissário Politico Sector Centro Sul nînian, tamba sira ne los, serbisu bêsbêsik nia. Nia halo nune hôdi siak, hôdi contra-ordem arbiru hasôru sira; halo nuné, nia hakiak iha Komite Sentral nia laran rûngurânga barak, halo membros sira nia laran nakali atu nakfera salsala.

XAVIER DO AMARAL LÎMANMÉAN HO ÓHOÊMÂTÊN

Francisco Xavier do Amaral ema ida limanméan, ôhoêmádór. Nia haruka bobar komandanti Leonardo Alves, àsuáin FALINTIL nian, hôdi dada nia to Funar hôdi oho tiha nia. Buat barak halo ita hanôin katak, Xavier do Amaral maka haruka oho komandanti Luis Sorok, kompanhia Busa Fúik nian, mos iha Funar; hanesan mos komandanti Ze Berlelo iha Tasi Hare-Soibada; halo ita hanôin mos katak, combatente sira seluk mate iha zona Laklubur udan la to fahe, ho mos cidadão sira seluk, têkitêki lakon déit iha nia reinu Turiskain ho Maubisse nia laran; ita sei haré didiak katak, kamarada àsuáin sira ne hôtu, iha lia barak hasôru ulun feudal Turiskain nian, mesak ùmalâran familia traidor Xavier do Amaral nian. Kona Vice-Presidente ho Primeiro Ministro, liu hôsi Comissário Politico Nacional em exercício, ho Secretário Departamento de Informação e Segurança Nacional to ba membros Komite Sentral FRETILIN sira seluk, hanesan komandanti sector Maukiar, adjuntos Bilear, Lai, Redentor, Mosemau, Naha Berek, Lere ho Somoxo, ho mos quadros ulun sira selseluk hanesan segundo komandanti sector Halai Surik, hamutuk ho ulun klaran ho kik selseluk, kâer dâudâun serbisu hôdi luta, kona ba sira ne tomak, ita lalika hateten lia barbarak tan. Ba sira hôtu, Xavier do Amaral fahe êma ona atu tesi sira nia ùlunfátuk.

Kona déit ba Secretario Departamento de Informação e Segurança Nacional, Ministro Alarico Jorge Fernandes, maka sira làós hanôin déit, màibé halo tebes duni, hôdi buka atu oho nia iha lora hitu fulan Agostu liu ba ne. Êma ida atu oho nia ne, maka traidor Domingos Simões: màibé nia halo sala tiha, tamba Ministro kalam ne la iha uma, tamba serbisu.

Traidor Francisco Xavier do Amaral espião bot inimigo nian. CIA nia espião bot maka nia. CIA, katak, polisi Amerika nian. Atu bele fahe ita,

nia buka halo môris liaráhum iha zona ho fatin barbarak nia let, hanesan Ilimanu ho Lakló, Barike ho Lakló, Maubise ho Turiskain ho suku balu iha Maubisse nia klaran, Turiskain ho Laklubar, Turiskain ho Soibada, ho selseluk tan. Nia halo nuné, atu bele hadia sasán ba inimigo atu tama hôdi halo at Êmar.

Nia halo môris duni iha Turiskain regionalismu elitista, katak, halo êma iha Turiskain hanôin katak, sira maka maká'as liu iha Rai Timur Lòrosáe tomak. Nuné, nia fo kbit ba nia familia, mesak ulun feudal Turiskain nian atu hanôrin katak, Turiskain maka politik nia hum iha Rai Timur Lòrosáe, katak, Turiskain maka màtadálam Êmar Rai Timur Lòrosáe nian; màibé lia los nebé ita hôtu hatene ona, katak, Komite Sentral FRETILIN nian déit, maka màtadálam Êmar Rái Timur Lòroste nian los. Nia maka màtadálam los liu, nia maka hateten sai, los, hôdi ba los Êmar Rai Timur Lòrosáe nia fatin; Êmar Rai Timur Lòrosáe nia hanôin ho nia hakarak sai hôsi nia fuan laran.

Nia buka halo môris divisionismu, katak, buka atu fahe membros Komite Sentral sira ho ulun bot militar sira. Nuné, nia halo reunião secreto, katak, subsúbar ho komandanti bot ho klaran sira, iha Sector Centro Norte, hôdi kôse sira, fo kbit atu la bele rôna hôdi túir tan direcção comisariado nínfan. Nia atu halo reunião ida ne, nia hein hôdi haré Comissário Político ho komandanti Sector ba tiha Kuda Heik hasôru Vice-Presidente, Primeiro Ministro atu halo reunião hamutuk iha fulan Desembur nia klaran tinan rihum ida atus sia hitunúlu resin nen.

Maske nia halo la bele, nia buka nafatin hatúm ita, halo ita nia resistência militar atu mônu. Tamba ne, nia lôri nia kbit, haruka halibur, hôdi subar hela iha nia reinu Turiskain ho nia reinu sira seluk hanesan Kaimauk, ho fatin ruma tan, kilat ho kilat fuan. Tamba ne, nia koko meio ho metodo ôiôin, hôdi requisição, hôdi hamáus, subar, hàlotáuk, desarmamento, baku ho emboscada, nia atãon sira hàlotúir lolos.

Atu husik nafatin êmar iha nakukun laran, hôdi nia bele bobar laláis liu, nia hanôrin iha nia reinu sira nia laran, katak, «iha funu nia laran la bele halo politik». «Nuné, nia halo malirin tiha ulun barak nia laran, hôdi bandu mos ulun sira ne, halo esclarecimento ba Êmar, túir halo, uáiuáin, hanesan Komite Sentral FRETILIN haruka.

Traidor Francisco Xavier do Amaral halo ligação ho inimigo, hôsi Laklubar, Maubisse ho mos Dili; ligação sira seluk ho inimigo nia halo liu hôsi nia espião bot namkari iha fatin barak iha Rai Timur Lòrosáe nia laran. Nia escolta balu ho espião ruma, simu credencial hôsi nia liman rasik, atu bele liu linha de fogo, hôdi ba rasik to Dili. Màibé, ikusmái, sira ladúm láo ba láo mâi, tamba Comissariado Sector Centro Norte hahú controla rasik tama-sai, halo tama duni ita nia disciplina ho organizaçãon.

Inimigo ho traidor Xavier do Amaral hatene malu mos.

Làós nàrnáran déit, maka panfletos, katak, surat inimigo sóe, hatudu Xavier do Amaral tur hela iha sikum ida, hanesan buat ida la kona ba nia iha funu ne.

Làós tútúr déit, maka radio Dili, fùnumáluk javanes nian, liu tinan ida ona, hateten sai katak, forças Xavier do Amaral nian haré malu matan la mos ho forças Vice-Presidente ho Ministro de Informação e Segurança Nacional nian. Buat sira ne, ita hanôin tiha katak lia bosok, màibé, ita fôin haré, katak, sira subar lia los rôhan balu iha ókos.

Làós nàrnáran déit maka Ministro Defesa indonesi nian, nà'oktên Pangabeian, fo hatene fôin dâudâun, katak, molok udan mônu rai, Indonesi sei hatama tan força barak iha Rai Timur Lòrosáe, hôdi ataca foho, atu hamós tiha «restu» FRETILIN nian.

Làós tútúr déit, maka Xavier do Amaral iha Comício, hateten hasôru fali ita nia estrategia rasik, maka funu ne sei náruk, sei fiar metin ba ita nia força rasik. Conselho Superior de Luta maka buka hôdi hatudu hela mai ita. Nia hateten sai ba êma hôtu, katak, iha fulan Agostu liúbá ita atu tum ba Dili ona.

Làós nàrnáran déit maka capitulacionista ho traidor Xavier do Amaral hakesuk ho Ministro de Informação e Segurança Nacional Alarico Jorge Fernandes tamba lakôhi cumpre ordem foer nebé nia fo hela, atu la bele ataca tan iha Emissora Nacional Republica Democratica de Timor-Leste, imperialismu ho nia atan sira.

Ministro de Informação e Segurança Nacional la fo ulun liu, atu cumpre ordem foer ida ne. Nia halo los duni, tamba imperialismu maka ita nia funumáluk bot liu. Ministro simu asôru tan, hôdi dehan, katak, nia hakfodak têtetébes, tamba êma ida ita bôlu dâudâun Presidente FRETILIN ho República Democratica de Timor-Leste nian, sêidáuk hatene fihir mômós, iha oras ida ne ona, inimigo bot ita nia Êmar nian maka imperialismu.

Francisco Xavier do Amaral entrega ba inimigo ita nia codigo; tamba ne fùnumáluk javanes sira hatene tiha ita nia tactica barak.

Traidor Xavier do Amaral hatama tiha espião ida iha Departamento de Informação e Segurança Nacional nia laran, traidor ida bot maka Augusto Vaz, ita dadur ona ho controla ona.

AMI DEHAN HO LÀRANMÉTIN KATAK C.I.A. TIGRI SÛRATÁHAN IDA IMERIALISMU HO NIA ATAN SIRA ITA SEI HÚAN SIRA MAKÁS LIU TAN

Los duni; ita hare katak, CIA halo serbisu bot ida hôdi têri nêtik Êmar Rai Timur Lòrosáe nia luta, túir nia mâtadalam Komite Sentral FRETILIN

nian. Nia tama to iha Presidencia Komite Sentral FRETILIN nian.

Komite Sentral FRETILIN ho Êmar Rai Timur Lòrosáe la tauk hate-ten ho làranmós eh hanôin didiak, katak, taticamente, ka bàibáin, imperialismu inimigo bot duni. Tamba ne, ita sei matan mós hasôru sira.

Traidor Xavier do Amaral ho nia atan sira halo buat at, buat at barak, ôiôin, ba Êmar Rai Timur Lòrosáe, hôdi serbi CIA. Màibé, estratègicamente, katak, ba aban bânrrúa nian, Komite Sentral FRETILIN ho Êmar Rai Timur Lòrosáe nian, fiar metin katak imperialismu la bale buat ida. Ami dehan ho làranmêtin katak CIA hanesan los animal tigrí siak, màibé, tigrí bôsoktên, tigrí sùratáhan. Ita hatudu duni ho ita nia hahalok, ho ita nia serbisu, tamba ita halo traidor Xavier do Amaral ho atan sira bòkán la diak ona, dadur ona, ho controlado ona.

Ita sei hetan fali serbisu fulan nebé ita lakon; ita sei hetan fali kolen nebé ita làkonlêit déit; ita sei haré fali, halo nusá maka ita sei taka fali, dalan kuak nebé Xavier do Amaral maka sôbu, hamutuk ho nia atan oportunistá sira, gosador sira, bôsoktên sira, límanméan sira, feudal sira, têrikdor sira, capitulacionista ho traidor sira ita nia Rai nian.

Sobu tiha rede traidor Xavier do Amaral ho nia atan sira, Êmar Rai Timur Lòrosáe sei hakat maká'as hôdi láo ba ôin, tamba linha politik FRETILIN nian, sai mos liu tan, los liu tan, mok liu tan. Ita hatudu katak contra inimigo Emar nian ho traidor ita nia Rain nian, linha politik FRETILIN nian manas tebes. Ba ita, politik maka komanda buat hôtu; tamba situação politik FRETILIN nian oras ne diak tebes, ita nia desenvolvimento aban bânrrúa iha campo militar, ekonomik, sanitari, teknik cientifík, kultural, hetok diak liu tan lora ba lora.

Imperialismu ho nia atan sira, ita sei húan sira bêibêik, maká'as liu, dala barak liu tan; imperialista ho nia atan sira maka expansionista javanes sira, sira sei mônú duni, lakon duni, hôdi fiar metin duni lia los ida ne: ita maka manán duni; tamba, BELE TINAN BARAK, MÀIBÉ, TINAN IDA, ITA SEI MANAN DUNI.

Importante têtetêbes kona los ba lora ohin, ita hôtu hasai hanôrin balu mai ita, hôsi susar bot ida nebé halo ita nia Nação taridu, halo káneik ita nia Êmar atu hamônú ita nia Estado fôinsáe, hôdi atu sôbu unidade Frente nian.

Hôdi kedas reunião Fatu Berlihu iha fulan Marsu tinan rihum ida atus sia hîtunúlu resin nen, atu prepara reunião bot Soibada, iha fulan Maiu tinan rihum ida atus sia hîtunúlu resin nen, maka Departamento de Informação e Segurança Nacional láo tutúir traidor Xavier nia àinfátin.

Iha reunião Fatu Berlihu traidor Xavier do Amaral hakarak fôti êma balu ba membro Komite Sentral. Êma ne ida, maka Ananias da Silva, ex-Secretario zona Remexio nian, oras ne traidor ona, ita kaer hôdi controla diak, iha fatin ida metin liu. Tamba ne, Xavier do Amaral laran

nakali, hôdi dehan katak, «loron ida mosu karik Komite Sentral fôum ida, imi keta hakfodak».

HANÔRIN NEBÉ LA BELE HALUHA

Ita túir ita nia politik, ita túir ita nia posição teóricu dehan, tacticamente, uàiuáin, ita sei mâtanmós hasôru imperialismu ho nia atan sira. Ne duni, ami fo hanôrin ba êma hôtuhôtu, katak, oras ne, ita sei halo vigilância revolucionário maká'as liu. Ne duni, ita sei reforça, katak, halo maká'as liu, força ita nia Estado nian, atu bele hanehan inimigo Êmar nian. Hasôru kamarada ida nia sala, ita kaer kilat ida naran kritik, katak, ita kritika déit; hasôru Êmar nia fûnumáluk, traidor ho êma nebé fan ita nia Rain, ita kâer kritik kilat nian; katak, kaer krôat hasôru sira. Tamba ne, ita sei reforça lolós duni força ita Estado nian, atu hatúm Êmar nia fûnumáluk, katak, ita sei halo maká'as ita nia Polisi ita nia tribunal sira ho ita nia Forças Armadas. Hanôrin ida uluk maka ne.

Sira hôtu nebé lakôhi tama iha ita nia organização, màibé hasôru fali, hôdi sira nia influencia atu têri nêtik ho atu sôbu, sira mesak sabotador, katak, têrikdór ho contra-revolucionário, candidato ba traição, katak, fihir an hela ona atu sae traidor. Ne hanôrin rua.

Sira hôtu nebé hôdi sira nia hahalok hatudu katak fo laran ba conservantismu ho feudalismu, katak, lakôhi husik costume antigo ho hahalok at liurai sira nian, sira ne, reaccionario; bân'hira ita nia luta maká'as atu láo ba ôin, sira sei hanôin atu rende hôdi sai traidor. Ne hanôrin tôlu.

Sira hôtu nebé hakiak divisionismu iha ita nia let arbiru déit, katak, hakarak fahe ita atu manda tan ôiôin, sira ne mesak espião inimigo nian, ita sei fo castigo sira maká'as. Ne hanôrin hat.

Sira hôtu nebé la túir disciplina, libertino, katak, usa liberdade atu halo tum halo sae, ho poligamu, katak, kâmarúa, kâmatôlu; sira ne, lêrilêrik, nêinêik sei la bele terus susar iha funu laran. Bân'hira, ita nia luta ne maká'as hôdi láo ba ôin, sira sei hanôin atu rende, hôdi sai traidor. Ne hanôrin lima.

Sira hôtu nebé megalómanu, katak hadáubôt, siáktên tum sae, buka taru malu iha serbisu, ho buka hatúm kamarada maluk sira; sira ne, ho sira hôtu nebé, honòknonók déit, haluha hôdi soe hela sira nia serbisu, sira ne la fiar ita nia luta, hôdi la fiar kbit masa sira nian. Tamba ne, sei nêineik sêi buka sadere ba imperialismu, hôdi sai tiha Êmar nia fûnumáluk. Ne hanôrin nen.

Quadro sira, katak, ulun sira lakôhi estuda, lakôhi tama ba reunião,

neinêikneinêik, sira nia laran sei klot, hôdi hanôin atu rende, sai mos traidor. Ne hanôrin hitu.

Politik maka sei manda ôraôras, ho iha fatin hôtuhôtu; ne katak, atu fihir ulun sira, ita sei haré túir critério politik, katak, êma ne fo laran duni ba ita nia politik ka lae. Ne katak, ulun sira hôtu nebé, la tama ita nia linha politik, ita sei hasai sira hôsi sira nia serbisu, hôdi tau sira iha Êmar nia let, atu hanôrin fali sira. Ne hanôrin bot ida, ita sei defende maká'as; to oras ne déit maka ita fôin bele halo túir duni.

Pratica maka critério verdade, katak, hahalok maka sinal lia los nian. Ita la bele fiar déit liafuan mamar ho hanôin diak êma sira nian. Mãibé, ita sei tetu ema sira, hôdi haré túir sira nia hahalok. Atu halo ita nia vigilancia revolucionaria, ita sei haré didiak hôdi tetu didiak hahalok êma nebé hadulas ita ninian. Pratica, katak, hahalok, maka hatudu ita nia hanôin politik los ka la los; ita nia vigilancia revolucionária maká'as ka la maká'as. Ne, hanôrin bot ida seluk, ita sei la haluha.

FIAR BA ÊMAR HO NIA KBIT, FIAR MOS BA ITA NIA MÀTADÁLAN, ÀSUÁIN HO MATENEK KOMITE SENTRAL

Ita sei fiar Êmar. Maka la fiar êmar, neinêikneinêik sei hanoin atu rende hôdi sai traidor. Làós émabòt sira maka halo historia rai ida nian, nudar traidor Xavier do Amaral hakarak hanôrin bosok Êmar ho nia demagogia. Se maka halo historia rai ida nian, masa sira maka halo, Êmar maka halo. Ita sei fiar mos ba Komite Sentral FRETILIN nian, màtadálan mate-nek ita nia Êmar nian.

Membro Komite Sentral FRETILIN nian balu, sai at tiha, hôdi fila an ba traidor. Mãibé tamba Êmar maka halo história, nia hakiak rasik iha nia kabun laran, hôdi kaer dâudâun funu, revolucionario foun nebe sei ba tur fali iha fatin oras ne mamuk.

Komite Sentral FRETILIN nian làós mônu hôsi lalehan; làós môsu arbiru déit, mãibé, Komite Sentral FRETILIN nian hanesan aifuan diak ida, sei môsu duni iha ita nia Rain, tamba ita nia ÊMAR hôdi funu tinan atus ba atus nia laran, maka kuda ho hakiak iha nia historia nia laran. Tambe ne, Komite Sentral FRETILIN sei mos nafatin; Komite Sentral FRETILIN sai mos liu tan hôsi susar bot ida nebe hakanek dâudâun nia laran.

Komite Sentral FRETILIN hamós tan dalan ida ita nia linha politik. Tamba ne maka ita bele sóbu tiha rede contra-revolucionario, êma sira

nebe hakarak fan ita rai nînfân; tamba ne maka ita têri nêtik tiha imperia-
lista sira nia êma buka dâudâun hatûm ita; ita hôdi halo funu ne lao ba ôin.

Fiar ba masa sira, fiar ba kbit Êmar iha atu hakiak buat ôiôin, hôdi
fiar mos ba mâtadâlan, âsuáin ho matenek Komite Sentral FRETILIN. Lia
ida maka hanôrin bot liu ida nebe, sei hatama ita nia ulun atu leno dalan ba
ita bêibêik iha fatin hôtuhôtu.

**KOMITE PERMANENTE HÔDI KOMITE
SENTRAL FRETILIN NIA NARAN HASÁELIA
BA ÊMA TIMUR, KATAK, BELE LÂRANMÉTIN
LIU BA NIA
NIA LA FÔULUN TO MATE ATU HARÍ FALI
RAI IDÁ FÔUN, IHA NEBE, ÊMA IDA LA BELE
SUSU FALI ÊMA IDA SELUK NIA ISIN BOKUR
HO KOSAR BEN**

Komite Permanenti Komite Sentral FRETILIN husu ùmaláran tomak,
ba patriotas Rai Timur Lòrosáe hôtu, ba Forças Armadas, ba âusuáin Êmar
Maubere tomak, atu hôtuhôtu halibur hamutuk ho Komite Sentral FRETILIN
nian, mâtadâlan brani Êmar nian, atu ita hôtu hamutuk, fuan la taridu,
laran la hakfodak, ho âtenbrâni, hamrîk hasôru imperialista ho nia atan sira
sadik dâudâuk ita; tamba ita hatene katak ita maka manán duni.

Ida fali, Komite Permanenti, hôdi Komite Sentral FRETILIN nia na-
ran, matenek ho brani, mâtadâlan Êmar Rai Timur Lòrosáe nian, fo laran
nafatin ba nia linha politik masa nian, hatudu ho lârantómak nia confiança
bot liu, ba unidade metin liu, Êmar Maubere nian, ba Êmar Maubere nia
kbit nebe la kôtu atu halo rasik nia historia. Afôin, hasaelia ba Êmar katak,
bele lâranmêtin liu ba nia, tamba Komite Sentral FRETILIN sei hôdi nia
hahalok revolucionario rasik maka sei haká'as an, atu hôdi dada dalan ba
nia, sei mos la fôulun to mate, atu halo traição ba nia bot liu, nebe, hane-
san libertação ita nia Rain ho ita nia Êmar nian, atu bele harí sociedade
fôun ida, ida nebe, êma ida la hanehan fali ida, êma ida la naok fali ida,
eh, hamatak fali ida.

Cumpre ba Komite Permanente Komite Sentral FRETILIN nian fo
hatene katak, fatin Presidente FRETILIN ho Presidente Republica Demo-
cratica Timor-Leste nian mamuk tiha.

Molok fôti fali Presidente fôun, serbisu Presidente nian Komite Sen-
tral FRETILIN rasik maka kaer, halo tuir artigo 44 Constituição Política

República Democrática Timor-Leste nian.

Bain'hira to oras, Komite Politik Komite Sentral FRETILIN nian, sei halo reunião atu fihir candidato ba Presidente, katak, atu fihir êma nebe atu sai Presidente, atu hatudu ba Komite Sentral FRETILIN nian bele hili hôdi fôti Presidente foun.

ITA TUIR ITA NIA MÀTADÁLAN KOMITE SENTRAL FRETILIN NIAN BRANI LOS, LA TAUK LIU, ITA SEI HALO FUNU ITA SEI MANAN DUNI!

Sôbu tiha rede contra-revolucionario ho capitulacionista traidor Xavier do Amaral ho nia atan sira nian, ràihúm mutin liu tan iha Rai Timur Lòrosáe; halo Êmar Maubere nia laran metin liu, ho haksolok liu, tamba linha politik revolucionaria ho masa FRETILIN nian, mos liu tan. Naro-man ida ne, leno ita nia dalan; Êmar Rai Timur Lòrosáe sei sôbu duni fátuksídik tomak, sei hatúm duni nia fúnúmáluk tomak nebe tèbeáin tèbelíman atu taka nêtik dalan ba marsa bot êmar Rai Timur Lòrosáe nian, hôdi tuir dalan kleuk ida ne, hôdi buka nia libertação rasik.

Laranmêtin liu; la iha kôtu ba unidade Êmar Rai Timur Lòrosáe nian; laranmêtin mos ba kbit nebe la iha kôtu, masa Rai Timur Lòrosáe nian atu sôbu hôdi hakiak rasik buat ôiôin; hamutuk hôdi tuir màtadálan brani los, la terik, la tauk liu, Komite Sentral FRETILIN nian, ita sei buka halo funu, sei buka manán duni.

HATÚM IMPERIALISMU ISKOTU DÁUDÂUN ONA!

HATÚM EXPANSIONISMU JAVA NIAN MÔNU DÁUDÂUN!

HATÚM FEUDALISMU NIA TEMPU LIU ONA!

FUNU SEI NAFATIN!

HUAN HALO MOS HÔTU MAKA MANÁN!

MATE KA MÔRIS, ÚKUNRÁSİKÂN!

ITA MAKA MANÁN DUNI!

SEI MÔRIS KOMITE SENTRAL FRETILIN NIAN MATENEK HO
BRANI!

SEI MÓRIS KOMITE SENTRAL FRETILIM NIAM MATENEK HO
BRANI!

SEI MÓRIS KOMITE SENTRAL FRETILIN NIAM MATENEK HO
BRANI!

SEI MÔRIS REPUBLICA DEMOCRATICA RAI TIMUR LÔROSÁE
NIAN!

SEI MÔRIS FALINTIL BRANI!

SEI MÔRIS ÀSUÁIN ÊMAR MAUBERE!

SEI MÔRIS ÀSUÁIN ÊMAR MAUBERE!

SEI MÔRIS ÀSUÁIN ÊMAR MAUBERE!

Rai Timur Lòrosáe, iha loron sanulu resin hat fulan setembur tinan
rihum ida atus sia hitunúlu resin hitu.

Komite Permanente KS FRETILIN nian
Nicolau dos Reis Lobato
Vice-Presidente



(¹) Do texto em português «...vivendo à custa do Povo...»

